RELATÓRIO ANUAL 2015

SINDIHOSPA

Foto capa: Jacarandá (*Jacaranda mimosifolia*)

SINDIHOSPA®

Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

DEDICADO AO VERDE DE PORTO ALEGRE

Aroeira salso (*Schinus molle*)

Caliandra vermelha (*Calliandra tweediei*)

10
PALAVRA DO PRESIDENTE

12
DIRETORIA

14
O SINDIHOSPA

16
COMITÊS TÉCNICOS

18 Controle de Infecção

20 Emergências

20 Farmácia

22 Faturamento

23 Gestão Ambiental

24 Hotelaria

25 Jurídico

26 Materiais

27 Nutrição

28 Processamento de Produtos para Saúde

29 Recursos Humanos

30 Relacionamento com Fornecedores

31 Saúde e Segurança do Trabalho

32 Segurança Patrimonial e Faturamento de Clínicas

33 Departamento de Residenciais Geriátricos

34 Grupos de Trabalho ABNT

36
PRINCIPAIS EVENTOS

38 Seminário de Tendências

39 I Jornada de Farmácia Hospitalar

40 III Jornada Jurídica

41 III Jornada de Nutrição Hospitalar

42 I Encontro Nacional de Gestão Ambiental em EAS

44
ENTREVISTA
Coordenador Executivo do PGQP, Luiz Pierry

46
SERVIÇOS

48 Assessoria Jurídica

49 Eko Grupo Saúde

51 Negociações e convenções coletivas

52 Responsabilidade Social

54 ICH-RS

55
ARTIGO
Secretário Estadual da Saúde, João Gabbardo

56
Porto Alegre, 2º polo hospitalar do Brasil

58
ARTIGO
Secretário Municipal da Saúde, Fernando Ritter

60
O desafio da energia para as instituições de saúde

62
HOSPITAIS

64 Grupo Hospitalar Conceição

65 Hospital de Clínicas de Porto Alegre

66 Hospital Divina Providência

67 Hospital Ernesto Dornelles

68 Hospital Mãe de Deus

69 Hospital Moinhos de Vento

70 Hospital São Lucas da PUCRS

72
RETROSPECTIVA

84
ASSOCIADOS

Extremosa (*Lagerstroemia indica*)

Aleluia (*Senna multijuga*)

Tarumã de espinho (*Cytharexylum montevidensis*)

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2015 representou um grande desafio para o setor hospitalar. O Brasil atravessou um período de fortes adversidades, retração econômica e crises nas mais diversas esferas. O papel do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) foi ainda mais emblemático diante desse cenário de aumento constante nos custos da saúde.

Unidos, trabalhamos no entendimento de que, através de uma estratégia de colaboração, os hospitais se integram e ganham em escala, resultados e qualidade assistencial. Somamos forças, abrindo espaços para novas iniciativas e parcerias.

Ao longo do ano, promovemos eventos de alcance nacional – como a Jornada de Farmácia e o Seminário de Tendências e Riscos da Saúde no Brasil –, trazendo profissionais de referência para o centro dos debates. Nossos comitês técnicos se reuniram para compartilhar experiências e buscar soluções para problemas em diferentes áreas.

Junto com a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL), agregamos lideranças para um balanço do setor, com o objetivo de antecipar os desafios de um ano que, desde o início, se anunciava difícil.

Em parceria com o Poder Público, avançamos na construção de uma rede internacional de colaboração. O acordo com o Medical Valley, assinado em agosto, abre novas perspectivas – com mais inovação, investimentos, empregos, oportunidades e renda para a população. O cluster de tecnologias modernizou os processos de gerenciamento e tem sido fundamental na elaboração de novas estratégias de atração de investimentos para o RS.

O papel do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) foi ainda mais emblemático diante desse cenário de aumento constante nos custos da saúde.

Porto Alegre é hoje o segundo polo hospitalar do país. E o Health Hub, acordo firmado em dezembro entre hospitais, empresas, associações e instituições de ensino, consolida essa posição. A rede integra os principais atores da saúde na Capital para o desenvolvimento de melhores práticas, pesquisas e serviços – o que favorece não apenas o atendimento, mas a segurança financeira dos nossos associados e do próprio município.

Projetos já estão sendo estruturados. O que queremos é transformar ideias e sugestões em ações concretas, contribuir para a criação de uma política de cidade e incentivar a instalação de novas unidades de saúde. O Hub é um motor de desenvolvimento econômico que pretende transformar o 4º Distrito, região porto-alegrense de enorme potencial que agrupa os bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Humaitá e Farrapos.

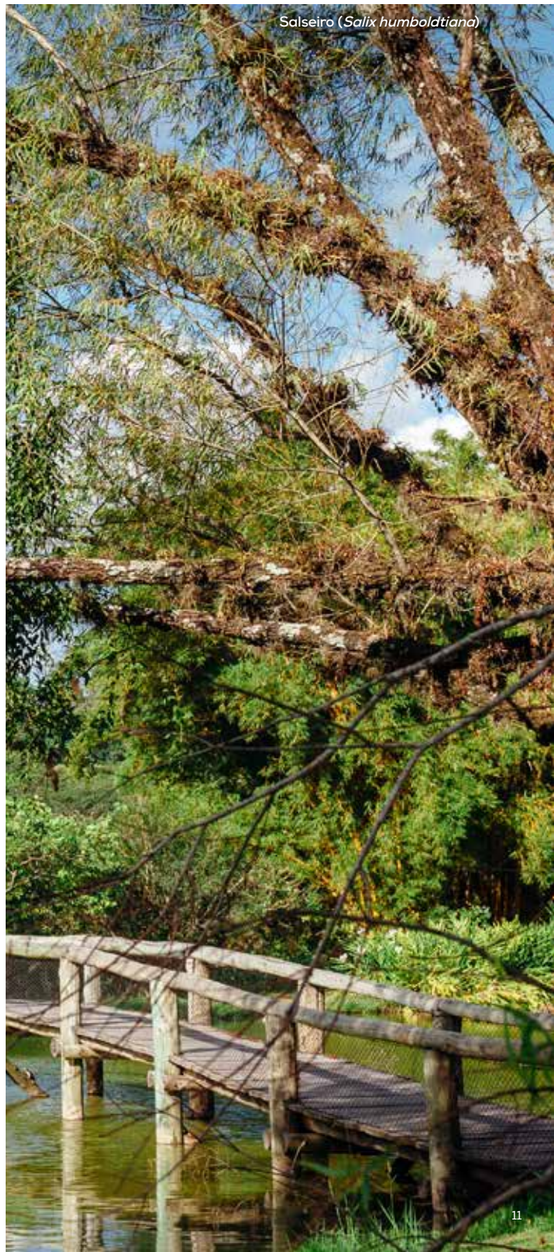
Outra grande conquista foi a reativação do Comitê de Saúde do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). Com ampla adesão das instituições, o termo de cooperação estabelece um novo padrão no diálogo sobre os desafios nas áreas de atendimento e gestão.

Trabalho não faltou em 2015. Foi um ano de muito diálogo, de acordos e de projeções para um futuro que promete ser de muitas conquistas para o setor. Acredito na capacidade de Porto Alegre de reinventar-se e de modernizar-se – e, cada vez mais, reforçar sua marca de referência internacional em saúde. Temos organizações fortes, tecnologia e muita gente talentosa.

Agradeço o apoio de todos os nossos parceiros, a boa-vontade e o engajamento de nossos associados e filiados. Cada instituição hospitalar, cada laboratório e cada clínica têm um papel importante para a ampliação da representatividade do Sindicato. E, acima de tudo, na construção de políticas e práticas que fortaleçam os serviços de saúde em Porto Alegre.

A excelência depende de todos nós.

Fernando Andreatta Torelly
Presidente do SINDIHOSPA


Salseiro (*Salix humboldtiana*)

DIRETORIA

FERNANDO ANDREATTA TORELLY
HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Presidente

ODACIR VICENTE ROSSATO
HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Financeiro

TANIRA A. TORELLY PINTO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Divulgação

JORGE AVELINO DOS SANTOS
CLÍNICA SÃO JOSÉ
Secretário

LEOMAR BAMMANN
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Diretor (suplente)

ALCEU ALVES DA SILVA
HOSPITAL MÃE DE DEUS
Conselheiro fiscal

HENRI CHAZAN
RESIDENCIAL GERIÁTRICO PEDRA REDONDA
Conselheiro fiscal

CARLOS EDUARDO NERY PAES
CLINOSON
Conselheiro fiscal (suplente)

CLAUDIONOR FORBRIG
CLINOSON
Conselheiro fiscal (suplente)

FRANCISCO DIAS DUARTE
SERDIL
Conselheiro fiscal (suplente)

EDUARDO SABBI
CLÍNICA VITALIS
Conselheiro fiscal (suplente)

SANDRA FAGUNDES
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Membro convidada

ROBSON MORALES
HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Membro convidado

O sindicato patronal reúne hospitais, clínicas, residenciais geriátricos, laboratórios de análises patológicas e outras organizações do setor.

O SINDIHOSPA

Fundado em 12 de novembro de 1962, o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) representa os prestadores de serviços de saúde estabelecidos na capital gaúcha.

O sindicato patronal reúne hospitais, clínicas, residenciais geriátricos, laboratórios de análises patológicas e outras organizações do setor.

Desde 1995, o SINDIHOSPA integra a Confederação Nacional de Saúde (CNS) e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL).

ATUAÇÃO

O SINDIHOSPA atua como protagonista nas negociações com as classes profissionais e prestadores de serviços da rede pública e privada. Além de defender os interesses dos seus associados, colabora para qualificar as políticas e os modelos de atendimento das instituições.

O Sindicato conta com comitês técnicos, que realizam reuniões periódicas para tratar de assuntos estratégicos, com foco no gerenciamento e na qualificação de áreas específicas. São espaços dedicados a debates de ideias e à busca de soluções para os desafios do setor.

Os associados do SINDIHOSPA contam com assessoramento jurídico e podem participar de palestras, cursos de capacitação, painéis de inovação e fóruns sobre questões técnicas e operacionais.

MISSÃO

Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre, estimulando a sua competitividade e promovendo a livre iniciativa, a economia de mercado, a integração de empregados e o respeito aos princípios éticos, em cooperação com o governo e a sociedade, visando ao desenvolvimento do setor de saúde.

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS:

2.934

ASSOCIADOS	**68**
CLÍNICAS	57
HOSPITAIS	9
SÓCIOS-CONTRIBUINTES	2
FILIADOS	**2.866**
SEM FUNCIONÁRIOS	1.991
ATÉ 10 FUNCIONÁRIOS	720
ACIMA DE 10 FUNCIONÁRIOS	155

O SINDIHOSPA atua como protagonista nas negociações com as classes profissionais e prestadores de serviços da rede pública e privada.

COMITÊS TÉCNICOS

Bambu amarelo (*Bambusa vulgaris*)

CONTROLE DE INFECÇÃO

PALESTRA SOBRE DESINFECÇÃO QUÍMICA E FÍSICA REUNIU ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ACADÊMICOS

Aroeira salso (*Schinus molle*)

É composto por enfermeiros do serviço de Controle de Infecção dos hospitais associados. Os integrantes se reúnem mensalmente, com o objetivo de aprimorar estudos sobre os principais temas relacionados ao controle e à prevenção de infecções e ao monitoramento das boas práticas. O grupo busca uniformizar condutas e padronizar os processos para garantir a segurança dos pacientes e uma melhor gestão de recursos.

Em fevereiro, os integrantes do comitê participaram de uma atualização em tecnologia de higienização hospitalar com representantes da Dugoni Facility Management, indústria italiana de gestão de resíduos sólidos. Um sistema de baixo impacto ambiental, denominado LINDA (Low Impact Necessary Development Ambiental), foi exposto na oportunidade.

Mais de 70 pessoas acompanharam a série de palestras "Serviços de Higienização e Lavanderia X Germes Multirresistentes e Saneantes", promovida pelo comitê em setembro. A programação reuniu especialistas de diferentes instituições em um amplo debate sobre procedimentos de desinfecção e organismos resistentes. A Associação de Profissionais de Higienização e Lavanderia (APHILAV) foi parceira do SINDIHOSPA na realização do evento.

Também ocorreu uma apresentação do Hospital Mãe de Deus sobre a implementação de álcool para antissepsia cirúrgica das mãos. Ao longo do ano, houve ainda discussões sobre indicadores de cateter e a elaboração de um levantamento de dados sobre os filtros expiratórios do sistema de ventilação mecânica, possibilitando a avaliação do processo e garantindo a segurança do paciente.

O grupo busca uniformizar condutas e padronizar os processos para garantir a segurança dos pacientes e uma melhor gestão de recursos.

COORDENADORA 2015/2016

CRISTIANE TEJADA DA SILVA KAWSKI
Hospital Moinhos de Vento

PARTICIPANTES EM 2015

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Tais Fernanda Anelo
Micheline Gisele Dalarosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Rodrigo Pires dos Santos

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Taiana Lando
Fabiane Fengler

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Fabiane Marostega
Marizete Balen

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Solange Fassbinder

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Juliana Prates
Gabrielli Guglielmi
Francyne Lopes

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Denusa Wiltgen
Cristiane Tejada da Silva Kawski

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Silvia Pedroso Soares
Camila Piuco Preve

EMERGÊNCIAS

Formado por médicos gestores do setor de emergência dos hospitais, discute a redução da superlotação e propostas para a solução desse problema. Além disso, realiza análises de doenças sazonais e protocolos de atendimentos.

No final do ano, com o surgimento do Zika vírus e do chikungunya, o grupo começou a realizar reuniões mensais para acompanhamento da evolução da situação e para discussão de alternativas assistenciais.

PARTICIPANTES EM 2015

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Thiago Cunha dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Ricardo Kuchenbecker

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Maurício Menna Barreto

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Juliana Fernandes

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Fernando Sefrin

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Rosângela Silveira D'Ávila

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Saulo Bornhorst

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
Leonardo Fernandez

FARMÁCIA

Promove reuniões mensais para atualização e revisão de fluxos internos das instituições, com foco na segurança do atendimento aos pacientes.

A avaliação permanente de temas relacionados à Farmácia Hospitalar – tais como legislações, dificuldades no controle, desenvolvimento de novos produtos e soluções – é um dos principais objetivos. Pauta recorrente nos encontros é a padronização de processos para a maior eficiência dos profissionais de assistência que atuam em mais de uma instituição.

Promovida pelo comitê em fevereiro, a 1ª Jornada de Farmácia Hospitalar reuniu em Porto Alegre cerca de 200 profissionais, estudantes e professores do setor farmacêutico (confira matéria completa na página 37). No evento, foram compartilhadas experiências para buscar inovação.

Em 2015, também foram realizadas atividades de formação e análises técnicas. Integrantes do comitê visitaram as instalações do Laboratório Lifar, em abril. A aproximação com a empresa do Grupo Dimed tem como propósito desenvolver soluções conjuntas que atendam demandas do setor.

No segundo semestre, os farmacêuticos do grupo visitaram a planta produtiva e a área de envase da White Martins, subsidiária de uma das maiores empresas de gases industriais e medicinais do mundo, a Praxair. A intenção foi identificar aplicações práticas da legislação e métodos de rastreabilidade de lotes nos tanques.

A avaliação permanente de temas relacionados à Farmácia Hospitalar é um dos principais objetivos do comitê.

COMITÊ DE FARMÁCIA VISITA A WHITE MARTINS

COORDENADORA 2014/2015

SUHÉLEN CAON
Hospital Restinga e Extremo-Sul

PARTICIPANTES EM 2015

CLÍNICA SÃO JOSÉ
Quéli Cardoso Moraes

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Raquel Denise Petry
Elizabeth Silva Magalhães
Helena de Oliveira Freitas Amorim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Simone Mahmud

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Michele John Müller
Veridiana Santos

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Bárbara Colletti Borba
Marizete Balen

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Priscila Machado de Oliveira

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Kelly Zanini Quartieri

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Aline Frossard Ribeiro Bortoluzzi
Morgana Luchese Bonatto
Shirley Frosi Keller

HOSPITAL RESTINGA E EXTREMO-SUL
Suhélen Caon

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Mayara Becker Delwing
Tatiane Araújo Castro

FATURAMENTO

Atua para fortalecer as instituições de saúde no mercado. Os integrantes do comitê trabalham juntos todos os processos de faturamento, buscando a padronização e soluções para problemas em comum.

A partir de avaliações técnicas, o grupo fornece subsídios ao SINDIHOSPA – o que auxilia na orientação dos filiados. Nas reuniões quinzenais, também são analisadas questões de possível impacto financeiro nas instituições, dificuldades operacionais e cobranças particulares.

Em abril, uma aproximação do comitê com a Secretaria Municipal da Fazenda possibilitou a realização de um treinamento específico para o setor saúde. A iniciativa tratou sobre o uso da Nota Fiscal Eletrônica, resultando na prorrogação do prazo para implantação entre as instituições de saúde.

No segundo semestre de 2015, o grupo promoveu duas rodadas de palestras para esclarecer a auditoria do processo conta a enfermeiros, técnicos de enfermagem e faturistas. Nos encontros, foram apresentadas soluções para minimizar conflitos e agilizar o processo operacional de prestadores. A visão de operadoras, como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sobre o setor da saúde também foi objeto de análise.

O grande evento do ano foi realizado em setembro. O II Seminário Tendências & Riscos da Saúde no Brasil reuniu gestores e técnicos das áreas comercial, jurídica, de faturamento e autorizações em Porto Alegre. Os desafios do setor no cenário de crise deram a tônica dos debates (confira matéria completa na página 36).

COMITÊ DE FATURAMENTO ORGANIZOU PALESTRA SOBRE NOTA FISCAL ELETRÔNICA

COORDENADORA 2015/2016

MARIA CRISTINA BRASIL
Hospital Ernesto Dornelles

PARTICIPANTES EM 2015

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
José Matias Rizzoto
Eugênia Teresa Simões da Costa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Francisco Silveira Benfica
Renata Degani Vidarte Kralik
Janice Moreira de Souza
Miriam Ruaro

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Luciano de Araújo Mendonça
Rafaella Paiva de Souza

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Juliana Fátima Vieira
Maria Cristina Brasil

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Cátia Letícia de Oliveira

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Grazielle Carpenedo Herrera
Patrícia Ruas

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Bibiana Dutra Antunes da Cunha
Diocélia Jungbluth

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Cristiane Tonelo Manfron
Marelis Fonseca Gheno

GESTÃO AMBIENTAL

É um dos comitês com trajetória mais longa do SINDIHOSPA. Formado por profissionais de diversas áreas, como engenheiros químicos e ambientais, enfermeiros, biólogos e farmacêuticos, o grupo atua no desenvolvimento de soluções sustentáveis para as instituições de saúde.

Além de funcionar como espaço de discussão de novas práticas, o comitê executa atividades de formação técnica e elabora sugestões de colaboração para consultas públicas diante de órgãos regulatórios. Temas como biossegurança e especificação de materiais também integram a linha de interesses.

Em 2015, foi realizada uma visita técnica à Fundação Proamb, em Nova Santa Rita/RS. Integrantes do grupo puderam conferir o método de coprocessamento de resíduos sólidos que dá origem ao blend, mistura com alto poder de inflamabilidade. O material é utilizado nos fornos de cimento da Usina Termelétrica de Candiota/RS.

O grupo atua no desenvolvimento de soluções sustentáveis para as instituições de saúde.

O Encontro Nacional de Gestão em Estabelecimentos Assistenciais em Saúde, realizado em novembro, discutiu os avanços na área e as possibilidades de novas práticas no setor. Entre outros assuntos, os especialistas convidados falaram sobre políticas institucionais, sistemas de gestão ambiental e aspectos regulatórios para a área hospitalar (confira matéria completa na página 40).

COMITÊ DE GESTÃO AMBIENTAL EM VISITA À FUNDAÇÃO PROAMB

COORDENADOR 2014/2015

JOSÉ VOLNEI LAPIS LOPES
Grupo Hospitalar Conceição

PARTICIPANTES EM 2015

CLÍNICA SÃO JOSÉ
Elaine Borba de Fraga

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
José Volnei Lapis Lopes
Márcia Elisa Carraro do Nascimento
Michele Metz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Tainá Flores

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Alex Luz de Avila
Leandro Berezanskyj

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Cassiana Prates
Ivone Claudete Oliveira
Roberta Ventura
Viviane Vianna

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Ronaldo Campana Filho
Solange Fassbinder

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Cibele Chazan
Jeane Borba

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS
Cleber Vargas

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Liane Piccoli
Rogério Almeida da Silva

HOSPITAL PORTO ALEGRE
Aline Castelo Branco

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Leonardo Haunauer
Márcia Bonini Afonso

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
Bruna Trolli Vieira
Luciana Edinger

HOTELARIA

Atua com dois objetivos principais: o compartilhamento de experiências e a busca de melhores práticas para profissionais e suas organizações. O grupo desenvolveu uma planilha de indicadores para avaliar resultados e determinar estratégias de ação.

Os encontros tratam de assuntos como inovação tecnológica, produtividade, impactos da hotelaria na gestão hospitalar e humanização do atendimento. Em 2015, o comitê implementou uma novidade: reuniões itinerantes dentro dos hospitais, com objetivo de conhecer quais serviços abrangem o setor de hotelaria de cada instituição e verificar os indicadores da área.

Em fevereiro, os integrantes participaram de uma atualização em tecnologia de higienização hospitalar com representantes da indústria italiana de gestão de resíduos sólidos Dugoni Facility Management. O evento, realizado em parceria com o Comitê de Controle de Infecção, contribuiu para o avanço das discussões para a criação de um protocolo de saneantes.

Ao longo do ano, também foi promovido um programa de formação nas áreas de higienização, lavanderia e rouparia para mais de 70 profissionais, além de cursos de desenvolvimento de lideranças, feedback e palestra motivacional. As atividades iniciaram em abril e encerraram em novembro. A MedCare Produtos e Equipamentos Hospitalares foi parceira nessas iniciativas.

COMITÊ DE HOTELARIA REALIZOU UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

COORDENADORA 2014/2015

ANA HELENA PINHO
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

PARTICIPANTES EM 2015

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA DO RS (APHILAV)
Elisabete Reinehr

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Maria Ironi de Oliveira
Rosmari Silveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Ana Helena Pinho
Ana Lúcia Kern Thomas
Ana Paula Coutinho
Joel Pons da Rosa Júnior

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Elisângela Calvi
Potira Oliveira de Barros

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Ivone Claudete de Oliveira
Giovanni Fuchs
Viviane Jacques Vianna

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Jacqueline Moreira
Elisangela Freitas Melo
Solange Fassbinder

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Cibele Chazan
Marcia Maria Favero
Fernanda Antonello

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Letícia Nobre Bins
Liane Piccoli

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Daiane Almeida
Márcia Muccillo Tigre

MENINO DEUS RESIDENCIAL SÊNIOR
Janaína Cacildo

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
Melissa Candido Fuhrmeister
Adriana Meyer Leite da Silva
Athos Bastos

JURÍDICO

Composto por advogados das instituições de saúde de Porto Alegre, o grupo promove debates jurídicos e desenvolve estudos e pareceres relacionados a todas as áreas do Direito que se relacionam ao atendimento do setor saúde. Também realiza eventos e palestras sobre temas atuais, intercedendo em questões judiciais em defesa dos associados e filiados ao Sindicato.

Os temas abordados com mais frequência são negociações coletivas, jornada no setor, insalubridade, periculosidade, terceirizações, responsabilidade civil e questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho.

Em 2015, o grupo desenvolveu uma série de ações. A III Jornada Jurídica, em setembro, contou com cinco palestrantes e apresentou novidades sobre códigos de conduta ética, tecnologia nas relações de trabalho e responsabilidade médica (confira a matéria completa na página 38).

O Fórum sobre a Portaria 595/2015, em novembro, serviu para esclarecer dúvidas sobre a polêmica regulamentação das atividades com radiações ionizantes ou substâncias radioativas. Especialistas de áreas técnicas e jurídica discutiram a correta interpretação das normas e reforçaram a importância das medidas de segurança para operações dessa natureza.

Destacaram-se também, no período, as palestras de desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) e a ação judicial contra o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD).

COMITÊ PROMOVEU A III JORNADA JURÍDICA EM SETEMBRO

COORDENADORA 2015/2016

ANA CRISTINA CARDOSO QUEVEDO
Xavier Advogados

PARTICIPANTES EM 2015

DIAGLASER
André Luiz Pontin
Paula Machado Couto

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Vitto Giancristoforo dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Lúcia Nobre
Patrícia de Azevedo Bach Radin

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Mariana Dutra e Silva
Rosa Maria Nascimento
Stella Torresan Graeff
Taima Chemale Dallegrave

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Rosa Maria Fróes

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Adriana Schnorr
Eliana Fialho Herzog
Lívia Leivas

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Daniella Barretto
Lia Beatriz Mesquita Leda
Simone Macedo

XAVIER ADVOGADOS
Ana Cristina Cardoso Quevedo
Lucas Vieira

MATERIAIS

Constituído por enfermeiros, farmacêuticos e funcionários administrativos dos setores de compras e suprimentos, o Comitê de Materiais tem como objetivo gerar pareceres técnicos, focados na medicina baseada em evidências.

O grupo atua para identificar materiais que possam ser padronizados por todos os hospitais membros, favorecendo compras conjuntas, redução de preços e aumento na qualidade do serviço prestado.

O Comitê de Materiais tem como objetivo gerar pareceres técnicos, focados na medicina baseada em evidências.

As reuniões também servem para a discussão da legislação vigente, de práticas assistenciais e de características comerciais e logísticas de cada entidade. Os participantes testam e validam novos produtos, revisando a documentação e a viabilidade econômica do seu uso em cada instituição.

Em 2015, o Comitê de Materiais realizou um fórum com integrantes e coordenadores de nove comitês do Sindicato, buscando o alinhamento de pautas e a avaliação de cada grupo para uma melhor tomada de decisão.

COORDENADORA 2014/2015

ANDRÉIA LUIZA FRASSON SCHUCK
Hospital São Lucas da PUCRS

PARTICIPANTES EM 2015

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Elisabete Storck Duarte
Eunice Virginia Lopes Silva
Gabriel Messerschmidt

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Simone de Souza Fantin

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Almerio Luis Ogliari
Michele John Muller

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Fernando Fermann
Josiane Torres

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Paulo Ricardo Carniel

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Kelly Zanini Quartieri
Maria Cristina Martins Moraes

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
André Luiz Engelmann Morais
Evandro Luis Moraes

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Andréia Luiza Frasson Schuck
Rosiane de Oliveira Gonçalves

Pingo de ouro (*Duranta erecta aurea*)

NUTRIÇÃO

As reuniões têm como objetivo a troca de experiências sobre produtos, fornecedores e processos de trabalho. Em 2015, o grupo promoveu uma série de atividades de capacitação e de atualização técnica para os profissionais da área.

Na palestra "Microbiologia da Segurança de Alimentos", realizada em setembro, a doutora Sabrina Bartz detalhou os principais micro-organismos causadores de surtos de doenças no Brasil e medidas de controle e prevenção contra a contaminação.

Debates sobre o tema foram ampliados em uma sequência de palestras realizadas em novembro. Nutricionistas examinaram os perigos e os cuidados nas etapas da produção alimentar nas unidades hospitalares e novas possibilidades de cardápio que auxiliem na recuperação e no bem-estar dos pacientes.

A III Jornada de Nutrição Hospitalar, realizada em outubro, debateu os grandes desafios da área, do controle e qualificação técnica à gestão de pessoas. Qualidade, segurança e sustentabilidade na produção foram alguns dos temas abordados (confira matéria completa na página 39).

Em novembro, o IV Encontro de Nutrição dos Hospitais de Porto Alegre e Região Metropolitana reforçou a importância da valorização dos quadros profissionais para a qualificação dos serviços. Foram observadas questões como assédio moral e as mudanças comportamentais da atualidade. O evento foi realizado em parceria com o Grupo dos Serviços de Nutrição de Porto Alegre e Grande Porto Alegre.

COMITÊ DE NUTRIÇÃO VISITA O HOSPITAL RESTINGA E EXTREMO-SUL

COORDENADORA 2015/2016

CLARISSA FISCHER
Hospital Ernesto Dornelles

PARTICIPANTES EM 2015

CLÍNICA SÃO JOSÉ
Jaqueline Peres Nunes

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Aliandre Toller
Marlene Pooch Leuck

HOSPITAL RESTINGA E EXTREMO-SUL
Josiane B. Weber
Natalia Kops

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Ivete de Deos Fontoura
Tatiana Maraschin

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Veridiana Maffassioli

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Clarissa Fischer
Thaís Lima Sarmento

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Renata Vittorazzi

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Carine Garcia Giacomolli
Gabriela Salazar

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS
Luciane Busato do Amaral

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Rosemeire Lima Lese

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Elaine Adorne
Karen Freitas Bittencourt

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Ana Maria Zilio

PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Composto por enfermeiros dos Centros de Materiais e Esterilização (CME) e das áreas de Controle de Infecção Hospitalar (CIH) das instituições associadas, atua no desenvolvimento de melhores práticas do processamento de produtos para saúde.

Nas reuniões, o grupo debate os avanços na área de esterilização e atualiza referenciais teóricos sobre temas como custos e benefícios em paramentação cirúrgica descartável, desafios assistenciais, novas tecnologias e novidades em Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa.

A palestra "Otimização do Sistema Produtivo do CME sobre uma Ótica Enxuta", promovida em abril, tratou da utilização do Sistema Lean na área de saúde. Esse modelo de operação busca maior eficiência nos processos, eliminando desperdícios e tornando o trabalho mais produtivo. Os convidados apresentaram detalhes da parceria entre o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em agosto, o público lotou o anfiteatro do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para conferir dois painéis sobre desinfecção química e física. Helvia Körting, farmacêutica, bioquímica e especialista em Farmácia Hospitalar, e Suzana Casa Silva, enfermeira especialista em Centro cirúrgico, falaram para mais de 130 pessoas sobre os cuidados em cada etapa do processo e formas de monitoramento que garantam mais segurança aos procedimentos.

COMITÊ REALIZOU A PALESTRA "OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO DO CME SOBRE UMA ÓTICA ENXUTA"

COORDENADORA 2015/2016

LISIANE MARTINS
Hospital Moinhos de Vento

PARTICIPANTES EM 2015

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Maira Trevisan
Karen da Silva Viana

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Zuleimar de Melo
Daniela Silva dos Santos Schneider

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Denise Guedes
Carla Coimbra

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Dalva Papiula Bervian

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Vanessa Streit

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Yasna Patricia Aguilera Godoy
Helen dos Passos Espíndola

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Rosane de Fátima Lajes de Souza
Lisiane Martins

HOSPITAL PORTO ALEGRE
Gisele Arruda Pedeira

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Erian da Costa Ramos
Ana Claudia Rocha Aguiar

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Erci Siliprandi

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
Márcia Arsego
Carmem Pozzer

RECURSOS HUMANOS

Responsável pelas negociações com 14 sindicatos profissionais, realiza, de abril a setembro, reuniões para definir as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs).

Além disso, o grupo estuda os indicadores e as cláusulas econômicas das Convenções, com objetivo de se atualizar constantemente para as negociações do ano seguinte. Cada CCT tem vigência de dois anos (confira a tabela completa na página 49).

Em setembro, o Comitê de Recursos Humanos visitou o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego, buscando uma aproximação com a entidade para aprimorar o entendimento sobre a prorrogação da jornada de trabalho em atividade insalubre.

Em 2015, também participaram de reunião conjunta com o Comitê de Nutrição sobre a captação e retenção de colaboradores dos serviços de alimentação.

Responsável pelas negociações com os sindicatos profissionais, realiza reuniões para definir as Convenções Coletivas de Trabalho.

COORDENADOR 2015/2016

RICARDO NORONHA DA SILVA
Hospital São Lucas da PUCRS

PARTICIPANTES EM 2015

ECCO SALVA
Ademir Martins

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Honório Marques dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Ligia Ventura
Jair Cordeiro dos Santos
João Alfredo Reis Da Silva

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Glademir Antonio Bastians

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
José Antonio Costa

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Simone Oliveira
Guilherme Machado

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Marcelo Genro Schutz

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Ricardo Noronha da Silva
Marta Prates

Extremosa (*Lagerstroemia indica*)

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

É formado por gestores das áreas de suprimentos e tem como objetivo buscar soluções para reduzir custos e garantir a qualidade dos materiais, medicamentos e equipamentos adquiridos pelas instituições. Junto ao Comitê de Materiais, avalia as ofertas do mercado e a viabilidade de introdução de novas marcas nos procedimentos clínicos, hospitalares e administrativos.

Atua também para estabelecer processos padronizados e parcerias para compras conjuntas. Ao longo do ano, foram realizadas reuniões com fornecedores para negociar preços e cobrar providências sobre falhas operacionais, como atrasos nas entregas, falta de produtos e alterações no custo sem prévio comunicado aos compradores.

O comitê busca soluções para reduzir custos e garantir a qualidade dos materiais, medicamentos e equipamentos adquiridos pelas instituições.

Um dos propósitos das reuniões do comitê é aproximar as áreas de suprimentos dos hospitais para troca de informações, empréstimo de materiais e desenvolvimento de práticas que fortaleçam o segmento.

COORDENADOR 2015/2016

ROGÉRIO CAFRUNI
Hospital São Lucas da PUCRS

PARTICIPANTES EM 2015

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Daniel Gomes Portella
Marcus Oliveira

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Almério Ogleari
Ricardo Kerkhoff

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Fernando Fermann
Volnei Martins

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Douglas Madruga
Paulo Gil

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Evandro Moraes
Rafael Martins Lopes

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Jorge Ferreira
Rogério Cafruni

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Camila de Souza
Fábio Ribeiro

Caliandra vermelha (*Calliandra tweediei*)

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Formado por engenheiros de segurança do trabalho, desenvolve estudos para o gerenciamento e controle dos processos internos que oferecem algum tipo de risco ocupacional aos colaboradores.

A Norma Regulamentadora 32 (NR 32) é um tema recorrente nas reuniões. O documento do Ministério do Trabalho e Emprego estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde. Questões referentes à ergonomia, manipulação de produtos químicos, exposição à eletricidade – e seus respectivos adicionais de periculosidade – são alguns dos tópicos discutidos.

Em 2015, o grupo trabalhou na criação de uma matriz de treinamentos legais obrigatórios em saúde e segurança do trabalho.

Em 2015, o grupo trabalhou na criação de uma matriz de treinamentos legais obrigatórios em saúde e segurança do trabalho. O espaço idealizado funcionará como um centro de referência para a capacitação de profissionais da área.

A Fecomércio-RS é colaboradora do projeto, que segue sendo aprimorado junto com as áreas competentes das instituições associadas.

O Fórum sobre a Portaria 595/2015, realizado em novembro, foi resultado de uma parceria com o Comitê Jurídico. O encontro entre especialistas e profissionais técnicos e jurídicos serviu para esclarecer dúvidas sobre a polêmica regulamentação das atividades com radiações ionizantes e substâncias radioativas.

COORDENADOR 2015/2016

FREDERICO ALBRECHT PASSBERG
Hospital Mãe de Deus

PARTICIPANTES EM 2015

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
Elisabete Conceição Santos Amaral
Mônica Villela Pereira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Angela Marcolin
Cecilia Lobato Cravo

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Leandro Berezanskyj

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES
Flávio Zamboni

HOSPITAL INDEPENDÊNCIA
Amilton Aguiar

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Frederico Albrecht Passberg

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Alessandra Paiva Vianna
Rosmari Mocellin

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Drielly Betat Trautmann
Márcia Bonini Afonso

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Elvira Risso

FATURAMENTO PARA CLÍNICAS

Comitê criado para elaborar estratégias e aprimorar os processos de instituições de menor porte. É formado atualmente por representantes de clínicas de imagem.

No primeiro ano de atuação, o grupo analisou contratos para elaboração de propostas de adequação e reajustes nos valores dos insumos. Tema recorrente das reuniões foi a importância de uma maior aproximação com as operadoras.

PARTICIPANTES EM 2015

CITOSSON
Caroline Borges da Luz
Suzi Z. C. Kluwe

CLINOSON
Patricia Souza

NUCLIMAGEM
Janaina Baum Bandeira
Rozália Macedo Nunes

RADIMAGEM
Vera Loureiro

SERDIL
Kelly Cristina Magnus
Lizandra da Silveira Costa

SERPAL
Marlise Hendges

SIDI
Cátia Severo
Daniela Justino
Rejane Rodrigues

SEGURANÇA PATRIMONIAL

Em 2014, o Comitê de Hotelaria achou importante criar um fórum permanente para a discussão de assuntos relacionados aos processos e controles de segurança que fazem parte da área de hotelaria. Os membros então abriram uma divisão interna de debates.

O aprofundamento e a recorrência de temas levaram o grupo a reunir gestores da área de segurança patrimonial dos hospitais em um novo comitê, ativo desde 2015: o Comitê de Segurança Patrimonial.

O primeiro ano de atuação foi de reconhecimento. Representantes de cada instituição apresentaram procedimentos internos e analisaram indicadores para projetos que serão ampliados a partir de 2016.

COORDENADOR 2015/2016

ADEMIR RAMA ARAMA
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

PARTICIPANTES EM 2015

CLÍNICA SÃO JOSÉ
Elaine Borba de Fraga

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Ademir Rama Arama
Gustavo Freitas

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA
Elisângela Calvi
Leandro Berezanskyj

HOSPITAL MÃE DE DEUS
Leandro Nunes

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
Aramis Mundel

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
Ricardo Rollsing

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
Antonio Carlos Rodrigues
Carlos Luciano Andrade Pereira

Paineira (*Ceiba speciosa*)

DEPARTAMENTO DE RESIDENCIAIS GERIÁTRICOS

Criado em 2010 a partir do Comitê de Geriatrias, o departamento reúne proprietários de residenciais geriátricos com objetivo de desmistificar o setor, melhorar a qualidade dos serviços e instruir a sociedade sobre os principais critérios para escolha de um local adequado.

Em 2015, o grupo promoveu uma série de atividades de lazer, saúde e formação. Buscou aproximação com entidades públicas como o Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre (COMUI), numa parceria que gerou um grupo de trabalho dedicado ao desenvolvimento de políticas públicas, projetos e eventos.

Também foi produzido um material gráfico apresentando requisitos necessários que uma casa geriátrica deve atender para garantir o bem-estar e a qualidade de vida de seus moradores. A publicação orienta também para uma série de questões afetivas e práticas que devem pesar no momento da decisão.

No final de novembro, foi realizado o I Encontro de Familiares de Residenciais Geriátricos do SINDIHOSPA, encontro entre os gestores e familiares de moradores dos residenciais. A oportunidade serviu para ouvir solicitações e alinhar expectativas para promover melhores práticas no atendimento.

O grupo opera em reuniões quinzenais com as empresas participantes, além de subgrupos específicos para melhor andamento das atividades desenvolvidas.

DEPARTAMENTO DE RESIDENCIAIS GERIÁTRICOS REALIZOU ENCONTRO COM FAMILIARES DE RESIDENTES

MODERNA IDADE: A TERCEIRA IDADE DO SÉCULO 21

O Moderna Idade é uma iniciativa do Departamento de Residenciais Geriátricos do SINDIHOSPA que valoriza os idosos com atividades motivacionais. Criado em 2012, o projeto surgiu devido a uma necessidade crescente de adotar novas estratégias de relacionamento e de investimento que atendam às especificidades do setor.

O objetivo é compreender os diferentes processos de envelhecimento e proporcionar uma discussão profunda sobre saúde. Em seu dia a dia, o grupo busca amenizar os dilemas e as preocupações dos moradores dos residenciais, com dinâmicas de valorização à vida que favoreçam o bem-estar dessas comunidades.

CONFIRA O SITE: WWW.MODERNAIDADE.COM.BR

GRUPOS DE TRABALHO ABNT

O SINDIHOSPA colabora com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) através do trabalho de dois Grupos Técnicos (GTs). A ABNT é responsável por projetos de tradução e adaptação de normas da International Organization for Standardization (ISO) que são utilizadas em todo o território brasileiro.

O GT 04 – Indicadores Biológicos, em 2015, revisou os projetos de tradução e implementação da Norma ISO 11.138-1, 2, 3, 4 e 5. Eles foram elaborados de 2012 a 2015 e agora estão em fase de correção pela ABNT. O GT 06 – Indicadores Químicos trabalhou na tradução da Norma ISO 11.140-1 para implementação desse projeto.

Os grupos são formados por representantes dos setores envolvidos com os produtos desenvolvidos na normatização. São produtores, consumidores e neutros, que reúnem as empresas fabricantes de Produtos para Saúde (PPS), hospitais, universidades e laboratórios.

PROCESSO DE VALIDAÇÃO

Todos os trabalhos elaborados no âmbito dos GTs são deliberados na Comissão de Estudos (CE) e apontados em ata em reunião plenária. Após, são revisados pela secretaria do CB-26 e encaminhadas à ABNT. Os projetos dependem da revisão das considerações apresentadas para entrar em consulta nacional. Para dar suporte a todo o processo, a ABNT solicita que sejam enviadas todas as atas e listas de presença. Caso seja encaminhada alguma sugestão na consulta nacional, o trabalho retorna ao GT para revisão. O próximo passo é o reenvio à ABNT, que faz a publicação nacional da norma.

PROGRAMA ANUAL DE NORMALIZAÇÃO

Todos os trabalhos de tradução, elaboração e revisão para a implantação de normas ABNT têm um prazo estudado e documentado no Programa Anual de Normalização (PAN), que cada CE entrega no final do ano. Dessa forma, é conhecida a norma vigente e qual o tempo do GT para a finalização de cada trabalho normativo.

PLANEJAMENTO

O GT 04 planeja para 2016 a revisão dos projetos da ISO 11138-1, 2, 3, 4 e 5. Aguardará também o envio da ABNT da norma ISO 11138 – parte 6, para elaboração do projeto normativo brasileiro. Já o GT 06 planeja finalizar o projeto referente ao ISO 11140 – parte 1.

As normas ISO especificam requerimentos rígidos para validação e controle de rotina do processo de limpeza, preparo, acondicionamento, desinfecção, esterilização e armazenagem.

Para fornecer produtos para a saúde, desinfetados ou esterilizados, as normas ISO especificam requerimentos rígidos para validação e controle de rotina do processo de limpeza, preparo, acondicionamento (sistema de barreira estéril ou embalagem), desinfecção, esterilização e armazenagem. São adotadas várias metodologias que reduzem a carga microbiana de um produto para a saúde, que serão processados sob condições de um padrão em conformidade com os requisitos de qualidade – razão pela qual ocorre a normalização dos processos.

A ABNT vem garantindo e acelerando a implementação das normativas ISO em nosso país e conta com a Comissão de Estudos 26:090.01, que reúne profissionais de várias áreas de atuação. Hoje, esse grupo conta com 14 subcomissões de estudos, sendo duas na cidade de Porto Alegre, baseadas no SINDIHOSPA.

RESPONSÁVEIS

PRESIDENTE DA ISO - GRUPO TC-198
Eamonn Hoxey (BSI-GB)

SECRETÁRIO DA ISO - GRUPO TC-198
Joe Lewelling (AAMI-USA)

COORDENADOR ABNT – CE-26:090.01
Fernando Bustamante (FB Cursos - SP)

SECRETÁRIA DO CE-26:090.01
Nicolle Siciliano (Medsteril-SP)

GT 04 - INDICADORES BIOLÓGICOS
Relatora: Carmen Pozzer (Santa Casa – Porto Alegre-RS)

GT 06 - INDICADORES QUÍMICOS
Relatora: Suzana C. da Silva (IGMED - RS)

COORDENADOR DA COMISSÃO DE ESTUDOS CE 26:090.01 – ESTERILIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE, DA ABNT

Fernando Bustamante

PARTICIPANTES EM 2015

Fernando Bustamante - ABIMO/ABNT
Ronaldo Torma Bernardo – UFRGS
Suzana Casa da Silva – IGMED
Denílson Santos – Vizatec
Luciano Lemos Doro - Hospital Geral – UCS
Nicolle Siciliano – Medsteril
Leria Rosane Holsbach – UFRGS
Katia C. Meneghetti - 3M
Carmen Eulalia Pozzer – ISCMPA
Gislene Reis Zeinad - Mack Medical
Caroline Bellaver – Esterilizare
Carolina Gerhardt - 3M
Daniela Santos Schneider – HCPA
Heloisa Karnas Hoeffel – UFRGS
Fernanda Rohr – Profilax
Jonathan Bergamaschi - 3M
Kelly Silva - Steris

LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM AMBIENTES DE SAÚDE

LINDA
Low Impact Necessary Development for Ambient

VANTAGENS

SUSTENTABILIDADE
- AMBIENTAL
- SOCIAL
- ECONÔMICA

90% redução no consumo de água
70% redução de produtos químicos
90% redução da emissão de poluentes ao ambiente
50% redução da carga de trabalho
99% eliminação do risco de infecções cruzadas

PATENTEADO EUROPA N°VR2011A000090
REGISTRO NO BRASIL N°BR1 020120106930

DUGONI DO BRASIL SERVIÇOS E ASSESSORIA LTDA.
Rua Manoel Jovino Patrício, nº 797,
Salas 4 e 5, Bairro Vila Rica, Criciúma (SC)
E-mail: dugonibrasil@dugoni.com

DUGONI BRASIL
SERVIÇOS E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA

Flamboyant (*Delonix regia*)

II SEMINÁRIO DE TENDÊNCIAS & RISCOS APRESENTA DESAFIOS DA GESTÃO E SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

O II Seminário de Tendências & Riscos da Saúde no Brasil reuniu gestores e técnicos das áreas comercial, jurídica, de faturamento e autorizações na Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). O evento, realizado pelo Comitê de Faturamento dia 18 de setembro, abordou soluções para o setor da saúde diante da crise.

Os especialistas discutiram o papel dos modelos administrativos na expansão dos investimentos e na qualidade do atendimento das instituições. "Ao reunirmos profissionais experientes, conseguimos proporcionar uma ampla visão do atual cenário da saúde", resumiu Maria Cristina Brasil, do setor comercial do Hospital Ernesto Dornelles e coordenadora do comitê.

Os especialistas discutiram o papel dos modelos administrativos na expansão dos investimentos e na qualidade do atendimento das instituições.

Na abertura, o presidente do SINDIHOSPA, Fernando Torelly, ressaltou a importância de atividades que favoreçam a profissionalização do setor. "Esta troca de experiências entre instituições é necessária para vencer desafios e fazer diferente. Queremos que o Rio Grande do Sul volte a ser referência nacional em conhecimento técnico na área de gestão hospitalar", afirmou.

HENRIQUE SALVADOR, CEO DA REDE MATER DEI, FALOU SOBRE O MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Um dos destaques do seminário foi a palestra de Henrique Salvador, CEO da Rede Mater Dei de Saúde, de Belo Horizonte/MG. Salvador expôs tendências que interferem no mercado de saúde suplementar, como as alterações no perfil demográfico e econômico global, a crescente urbanização, mudanças climáticas, escassez de recursos e rupturas tecnológicas.

Eduardo Dias Lopes tratou do posicionamento institucional da entidade da qual é diretor administrativo-financeiro, o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS). Renata Fernandes Cachapuz, chefe do núcleo rio-grandense da Agência Nacional de Saúde (ANS), abordou os desafios para o próximo biênio. E Alexandre Zanetti, consultor jurídico da Confederação Nacional da Saúde (CNS), falou sobre a judicialização no setor.

O superintendente executivo do Sistema de Saúde Mãe de Deus, Alceu Alves da Silva, discorreu sobre as consequências econômicas da lei que autoriza a entrada de capital estrangeiro no mercado de saúde nacional. Para finalizar, foi realizado um painel sobre órteses e próteses. O debate reuniu o gerente de Suprimentos do Hospital Moinhos de Vento, Evandro Moraes; a vice-diretora da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes (Abraidi), Claudia Scarpim; o ortopedista, traumatologista e representante do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS) Silvio Pereira Coelho; e o representante da Bionexo Odorico Rebelo.

JORNADA DE FARMÁCIA HOSPITALAR APOSTA NA TROCA DE EXPERIÊNCIAS PARA BUSCAR INOVAÇÃO

Cerca de 200 pessoas, entre profissionais, estudantes e professores participaram da 1ª Jornada de Farmácia Hospitalar, realizada em Porto Alegre dia 20 de agosto. O encontro serviu para atualizar conhecimentos em diferentes áreas e para reforçar a importância da troca de experiências para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Profissionais da capital gaúcha, de São Paulo/SP e Belo Horizonte/MG palestraram no evento – promovido pelo Comitê de Farmácia.

Um dos destaques da programação foi Débora de Carvalho, gerente da Farmácia do Hospital Sírio-Libanês, que falou sobre novas práticas no setor. Débora apresentou o processo da implantação da automação no hospital e defendeu a transparência e o compartilhamento de experiências como geradores de conhecimento. "É no detalhe que as pessoas aprendem, não só no resultado. É preciso conhecer para renovar, capacitar para se abrir às inovações", destacou.

Vanusa Barbosa, coordenadora do Núcleo de Assistência Farmacêutica do Hospital de Clínicas de São Paulo, apresentou o painel de encerramento. Há dois anos, a farmácia do maior centro hospitalar da América Latina trabalha com uma empresa operadora de logística. "Fala-se muito em logística compartilhada para gerenciar os estoques. É um desafio. Quebramos paradigmas dividindo a experiência com terceiros, mas com isso temos o farmacêutico livre para outras atividades importantes, inerentes à profissão", relatou.

ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS REUNIU CERCA DE 200 PESSOAS

Para a coordenadora do Comitê de Farmácia, Suhélen Caon, a primeira edição serviu também para avaliar as expectativas dos profissionais do setor. "Tivemos ótima abrangência, palestras muito pertinentes e auditório lotado do início ao fim. Os participantes já estão perguntando sobre o próximo", contou.

"É no detalhe que as pessoas aprendem, não só no resultado. É preciso conhecer para renovar, capacitar para se abrir às inovações"

Débora de Carvalho
Gerente da Farmácia do Hospital Sírio-Libanês

A programação teve ainda palestras com Mariana Martins do Nascimento, do Instituto para Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos (ISMP Brasil); Dauana Pitano Eizerik, do Hospital Moinhos de Vento; Shirley Frosi, da Hospitalar Home Care; Ronaldo Campana, do Hospital Independência; e Tatiana Von Diemen, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

III JORNADA JURÍDICA DEBATE ÉTICA, EVOLUÇÃO DIGITAL E RESPONSABILIDADE MÉDICA

Código de conduta profissional e compliance, tecnologia nas relações de trabalho e responsabilidade médica foram alguns dos destaques da III Jornada Jurídica do SINDIHOSPA, realizada dia 25 de setembro. O evento foi promovido pelo Comitê Jurídico.

O painel "A evolução digital nas relações de trabalho" destacou a responsabilidade das instituições médicas e seus colaboradores em relação ao compartilhamento de informações. Sandra Tomazi Weber, especialista em Direito Digital, falou sobre o marco da internet e os novos códigos de conduta ética que surgem com o avanço tecnológico.

"A internet não é um ambiente completamente livre, onde você não sofre as consequências dos seus atos. Tudo que se aplica no mundo real se aplica no mundo virtual", explicou a advogada. Para ela, os departamentos jurídicos devem promover trabalhos preventivos e educacionais com o corpo clínico, para esclarecer questões de privacidade e confidencialidade.

Código de conduta profissional e compliance, tecnologia nas relações de trabalho e responsabilidade médica foram alguns dos destaques do evento promovido pelo Comitê Jurídico do SINDIHOSPA.

Letícia Batistela, fundadora da LB Consultoria Jurídica em TI, falou sobre BYOD (*bring your own device*), prática que prevê a utilização de dispositivos móveis pessoais – como notebooks, smartphones e tablets – para acessar dados corporativos. "Ao deixar de implementar estratégias eficazes, a maioria das empresas está expondo dados corporativos confidenciais para criminosos", alertou.

A consultora empresarial Nalu Ribeiro Biasus e o advogado Giovani Saavedra abordaram o tema "Código de Conduta Ética e Compliance", com mediação de Felipe de Oliveira, advogado e professor da PUCRS. Em seguida, com condução da advogada Daniela Lutzy, foi realizado o painel "Responsabilização civil médica do corpo clínico aberto", com participação de Flavio Luz, da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL) e Diego Costa, do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers).

PROGRAMAÇÃO CONTOU COM CINCO PALESTRANTES E TRÊS PAINÉIS

III JORNADA DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR DEBATE DESAFIOS TÉCNICOS E DE GESTÃO

Os profissionais da nutrição hospitalar enfrentam desafios que vão da área técnica à gestão de pessoas. E a III Jornada de Nutrição hospitalar foi um esforço do SINDIHOSPA para ampliar o debate sobre esses temas. O evento ocorreu dia 23 de outubro e contou com apoio da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS (FEHOSUL) e da Associação Gaúcha de Nutrição (AGAN).

Durante o encontro, o presidente do SINDIHOSPA, Fernando Torelly, apontou três grandes enfoques para a atuação dos profissionais da área: trabalhar com métodos da indústria, acompanhar de perto o paciente e investir na liderança das pessoas. "O hospital que vai sobreviver a todas essas mudanças é o hospital que tiver qualidade", ressaltou.

O consultor Marcelo Boeger, da Sociedade Brasileira de Hotelaria Hospitalar, falou da importância de contar com colaboradores qualificados e alinhados às exigências atuais para os serviços de alimentação. "O maior desafio é gerir pessoas em um ambiente com muito volume de produção e pressão por resultados. O profissional não é preparado na universidade para isso e, quando se vê dentro de uma equipe, não sabe lidar com conflitos, orçamentos, metas e custos. Isso afeta profundamente os resultados", explicou.

Para Boeger, eventos como a Jornada são fundamentais para a formação contínua dos participantes. "Se você tem o repertório pequeno, só toca uma música. Às vezes, a diretoria ou a situação econômica exige um

repertório maior. Isso é importante para elevar a qualidade reduzindo custos e para manter o nível de atendimento mudando a carga horária e atendendo a decisões sindicais, orçamentárias e políticas internas", reforçou.

Em outros painéis, a nutricionista Sabrina Bartz, da UFRGS, tratou de visão e legislação sobre segurança de alimentos, e Thiago Lopes, da empresa de produtos e sistemas de limpeza e manutenção industrial Spartan, de São Paulo/SP, falou de conceitos profissionais em higiene.

"O maior desafio é gerir pessoas em um ambiente com muito volume de produção e pressão por resultados"

Marcelo Boeger
Consultor da Sociedade Brasileira de Hotelaria Hospitalar

O ambientalista Francisco Milanez apresentou vantagens sobre a alimentação orgânica e a utilização de práticas sustentáveis em hospitais. A equipe do Hospital de Clínicas – formada por Andrea Garcia de Almeida, Juliana Antônio, Daniele Rossato e Daniela Skolaude – debateu sobre o atendimento multidisciplinar em pacientes pós-AVC.

Lilia Farret Refosco, do Hospital de Clínicas, e Francielly Crestani, do Hospital São Lucas do PUCRS, abordaram aspectos do atendimento nutricional por níveis assistenciais em pediatria e neonatologia. E Sergio Loss e Gabriela Salazar, do Hospital Mãe de Deus, expuseram sobre os instrumentos de avaliação nutricional.

EVENTO FOI PROMOVIDO PELO COMITÊ DE NUTRIÇÃO DO SINDIHOSPA

ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL APRESENTA CENÁRIO DE EVOLUÇÃO

FORAM DOIS DIAS DE ENCONTRO, COM PALESTRAS DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Com representantes de hospitais e entidades de diversos estados do país, o SINDIHOSPA realizou a primeira edição do Encontro Nacional de Gestão Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais em Saúde. O evento ocorreu em 26 e 27 de novembro.

No primeiro dia de palestras, a coordenadora do Serviço da Qualidade do Instituto do Coração (Incor), de São Paulo/SP, Vera Bonato, apresentou o painel "Modelos de Sistema de Gestão Ambiental", ao lado de Bruna Trolli Vieira, da Santa Casa de Porto Alegre, e de Tainá Flores da Rosa, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

"Temos um cenário de evolução, mas ainda não há uma voz coletiva na sociedade. As instituições vão começar a organizar um sistema de gestão ambiental e observar que existem práticas, mas ainda são setorizadas. Devemos criar provocações, através de feiras, simpósios e visitas técnicas. Implantando critérios, as entidades terão um direcionamento ", orientou a coordenadora.

O evento contou com uma participação internacional. A arquiteta argentina Rita Comando, especialista em planejamento de recursos na área da saúde, expôs o crescimento do debate sobre sustentabilidade. Para ela, as instituições de saúde precisam promover iniciativas para reduzir o consumo de energia e a contaminação no entorno das edificações. José Volnei Lopes, coordenador do Comitê de Gestão Ambiental, ressaltou o apoio do público e o impacto dos

Foram apresentados painéis sobre políticas institucionais para sustentabilidade, sistemas integrados de gestão ambiental, aspectos regulatórios, resíduos recicláveis, sistemas de tratamento, entre outros.

painéis. "Os cases apresentados mostraram, de forma prática, que é possível realizar ações sustentáveis nas instituições hospitalares. A gestão ambiental vai além dos resíduos, abrangendo o consumo e a geração consciente de água e energia, cujo uso racional depende da nossa atitude, no dia a dia", resumiu. Ao longo do evento, foram apresentados painéis sobre políticas institucionais para sustentabilidade, sistema integrado de gestão ambiental, aspectos regulatórios ambientais na área hospitalar, resíduos recicláveis oriundos de serviços da saúde, edificações hospitalares sustentáveis, sistema de tratamento de efluentes hospitalares e sustentabilidade em sistemas utilitários.

Também participaram da programação Gilberto Barichello, do Grupo Hospitalar Conceição; Mauro Gomes de Moura e Juliano Cardoso Lapolli, da Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre; Andrea Logercio, da UFRGS; Juliana Prates e João Marasquin, do Hospital Mãe de Deus; Rogério Almeida da Silva e Carlos Emílio Stigler Marczyk, do Hospital Moinhos de Vento; Regina Maris Murillo, da Secretaria de Saúde de Porto Alegre; Fernando Martins Pereira da Silva e Claudio Fagundes, do Hospital de Clínicas; Adriano Postal e Andressa Brandalise, do Hospital Tacchini (Bento Gonçalves/RS); Roberto Peres Campello, da Luftech; André Faermann, da ECOW (Criciúma/SC); Eliezer Teitelbaum, da Aguacontrol; Fernando Bustamante, da Stericycle (São Paulo/SP); Noil Cussiol (Belo Horizonte/MG); Elisabete Reinehr, da APHILAV; e Francisco Silvério Neves, da Associação Congregação de Santa Catarina (São Paulo/SP).

ENTREVISTA

COORDENADOR EXECUTIVO DO PGQP, LUIZ PIERRY

Mathias Cramer

O SINDIHOSPA está atuando com o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) para melhorar a gestão das organizações e, por consequência, elevar o padrão de atendimento à população.

Uma das maiores conquistas dessa parceria foi a retomada do Comitê de Saúde da instituição, com sede no próprio Sindicato. O acordo foi formalizado no dia 15 de abril, em reunião entre as direções executivas das duas entidades e representantes do CREMERS e dos hospitais Mãe de Deus, Clínicas, São Lucas, Moinhos de Vento, Ernesto Dornelles e Divina Providência.

Nesta entrevista, o coordenador executivo do PGQP, Luiz Ildebrando Pierry, fala sobre os desafios da gestão para modernizar o setor saúde, tendências e oportunidades, modelos de excelência, entre outros assuntos. Confira:

1. O Comitê de Saúde do PGQP foi reativado em 2015 com o objetivo de buscar soluções e apoiar a gestão pública na elaboração de projetos e no monitoramento de resultados. O que foi feito desde então?

Em 2015, o PGQP retomou o comitê setorial da saúde com a articulação das organizações do setor, visando promover maior sinergia para contribuir cada vez mais na melhoria da gestão e na evolução de indicadores de excelência. No passado, já atuamos com projetos significativos em hospitais públicos, com o objetivo de tornar o atendimento dos pacientes com baixa hospitalar mais ágil, bem como na eficiência do uso dos recursos disponíveis. Na ocasião, os hospitais participantes elevaram o patamar de gestão e melhoraram a qualidade de seu atendimento.

A meta para 2016 é trabalhar com indicadores de monitoramento da saúde no Estado, para gerar ações de curto, médio e longo prazos e trazer resultados consistentes e duradouros.

2. No passado, SINDIHOSPA e PGQP já haviam trabalhado juntos no Porto Alegre Saúde – Gestão pela Inovação e Desenvolvimento. A parceria teve como foco a capacitação e o fortalecimento da gestão em micro e pequenas empresas. E o que pode ser feito para qualificar os processos gerenciais das instituições hospitalares de Porto Alegre?

Entre as ações que considero essenciais para evolução do segmento da saúde, ressalto a atuação em medicina preventiva e a utilização da tecnologia da informação, com análise de dados integrados. A integração de informações entre as partes envolvidas, assim como o fortalecimento da prevenção para melhor qualidade de vida são pontos críticos para evoluirmos na qualidade da saúde no Rio Grande do Sul.

"Precisamos desenvolver um novo modelo na área de saúde"

Nas micro e pequenas empresas, implementar metas e indicadores simples e importantes é o primeiro passo. Quem não mede não gere. Buscar visualizar as deficiências por meio de dados é o primeiro passo para identificar oportunidades de melhoria e qualificar os processos gerenciais.

3. Como o senhor avalia a estrutura de atendimento e a qualidade dos serviços de saúde na capital gaúcha?

Temos muito o que melhorar se formos analisar práticas de mercados internacionais e tendências na área da saúde. No setor privado, hoje existem hospitais reconhecidos por seus padrões de excelência, mas que sozinhos não conseguem atender toda a demanda da cidade e da região. Mesmo na área pública, há instituições com profissionais muito capacitados, mas que em muitos casos não têm a infraestrutura, os recursos e os equipamentos ideais para atender com qualidade. Com estas dificuldades agravadas no cenário político e econômico que vivemos, é ainda mais urgente a necessidade de investir em qualidade e gestão.

4. A Lei nº 13.097, publicada em 19 de janeiro de 2015, autoriza investimentos estrangeiros em hospitais, clínicas, laboratórios e empresas de saúde brasileiras. Como isso altera o cenário econômico na área?

De nada adianta receber um aporte de capital se não houver gestão eficiente e continuarmos fazendo as mesmas coisas e obtendo os mesmos resultados. É preciso investir em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia, implementar novos serviços, atuar em rede, pensar em novos modelos de negócios para ofertar a mais pessoas o acesso à saúde complementar. Nos serviços públicos há grande necessidade em tecnologia da informação e na automatização de processos, principalmente na área de saúde familiar.

5. O que é qualidade em saúde para o senhor?

Para o cliente, qualidade na saúde é acesso ágil, segurança e bom atendimento. Para médicos, planos de saúde, fornecedores, clínicas e hospitais, qualidade tem outra dimensão se avaliada a relação de trade-off para cada perspectiva de negócio. Neste aspecto, o retorno pode não ser imediato, mas os resultados são compensadores ao longo do tempo se houver sinergia na busca de maior qualidade de vida para a população.

6. Quais são os principais desafios do setor da saúde, hoje, em Porto Alegre?

Mesmo não sendo competência direta dos hospitais, acredito que saneamento básico de qualidade é uma das ações de urgência, pois afeta diretamente a saúde e impacta na gestão dos custos futuros dos hospitais públicos. Outro fator é a relação de convênios, médicos e hospitais. Este é um grande desafio, mas a solução não virá no curto prazo, pois o equilíbrio entre essas partes passa por uma readequação do modelo de gestão na saúde, legislação e, principalmente, de sistemas. Sem uma devida análise de dados, não conseguiremos prevenir eventos futuros, ou seja, continuaremos sendo reativos e atuando em intervenções com procedimentos. Isto torna o sistema muito caro – materiais, medicamentos, custo de operação etc. Ao atuarmos preventivamente, o custo de manutenção para cada usuário no sistema de saúde é menor, aumentando a condição de pagar valores maiores para intervenções cirúrgicas ou tratamentos de alto custo.

7. E quais são as perspectivas para o setor nos próximos anos?

Precisamos desenvolver um novo modelo na área da saúde. Estruturar o que é assistencial ou suplementar nas organizações públicas para, em conjunto com a iniciativa privada, instituir o melhor formato de atuação. A política de saúde pública poderia abranger uma parte do processo, para fazer bem feito aquilo que for de sua competência. Mesmo com desafios externos, é preciso encarar estas mudanças de frente e começar a discutir como agir nas urgências necessárias.

"De nada adianta receber um aporte de capital se não houver gestão eficiente, e continuarmos fazendo as mesmas coisas e obtendo os mesmos resultados"

Pingo de ouro (*Duranta erecta aurea*)

ASSESSORIA JURÍDICA

Para auxiliar os associados em questões que envolvem direito do trabalho, societário, cível e tributário, o SINDIHOSPA coloca à disposição a assessoria jurídica. Orientações são transmitidas em reuniões realizadas na sede do Sindicato e pareceres apresentados em resposta às consultas formuladas, de forma gratuita.

Além disso, a entidade procura manter o segmento patronal informado e atualizado sobre questões de legislação, tendências e conflitos que envolvam o setor saúde, divulgando informativos periódicos.

A assessoria jurídica está a cargo da Xavier Advocacia, escritório com larga atuação na área empresarial, cujo foco é o atendimento preventivo e a busca de soluções jurídicas para temas de interesse dos associados e de todo o setor.

A entidade mantém o segmento patronal informado e atualizado sobre questões de legislação, tendências e conflitos que envolvam o setor saúde.

SERVIÇO

Os atendimentos pessoais ocorrem na sede do SINDIHOSPA com a advogada Ana Cristina M. Cardoso Quevedo.

O agendamento pode ser realizado pelo e-mail adriana@sindihospa.com.br.

Para as instituições filiadas, o atendimento ocorre por e-mail, no site do Sindicato. Para ter acesso ao serviço, a empresa deve estar em dia com suas contribuições.

Maricá (*Mimosa bimucronata*)

EKO GRUPO SAÚDE

O Eko Grupo Saúde – Gestão pela Inovação e Desenvolvimento é uma associação formada pela parceria entre SINDIHOSPA, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS), Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e Unicred.

Sua missão é fortalecer as empresas da área da saúde, profissionalizando a gestão a partir de ações cooperadas – e, assim, gerar resultados, inovação e desenvolvimento. Atua com foco na ampliação da rentabilidade das organizações e na qualificação dos controles gerenciais, processos internos e capital humano.

A rede também busca fortalecer a união e a colaboração no segmento da saúde, estabelecendo parcerias com entidades representativas do setor, profissionais da área e empresários.

Sua missão é fortalecer as empresas da área da saúde, profissionalizando a gestão a partir de ações cooperadas.

DESTAQUES DE 2015

Lançamento da Rede Eko Grupo Saúde

Formalização da Associação Eko Grupo Saúde

Ampliação do número de associados

Aplicação de diagnóstico para avaliar o sistema de gestão com base na metodologia do MPE Brasil

Quatro empresas classificadas para avaliação do MPE Brasil

Empresa Reequilíbrio vencedora do Prêmio MPE Brasil no RS

Reuniões quinzenais realizadas durante todo o ano

Promoção e participação em diversos cursos para empresários, funcionários e colaboradores

Consultorias nas áreas de planejamento, marketing, recursos humanos e finanças

EMPRESAS ASSOCIADAS

Altos do Bela Vista Residencial Geriátrico

Casas de Belém Residencial Geriátrico

Centro Clínico Petrópolis (Instituto Cyro Martins)

Centro Odontológico Kertész

Citoson Serviços Auxiliares de Diagnóstico Médico S/S Ltda.

Clínica Médica Vitória

Clínica Physios Ltda.

Clínica Odontológica Sasso (Odontomãe)

Centro Integrado de Medicina do Esporte – IMEDE

Donna Care Lar de Idosos

Faciem 3D Diagnóstico por Imagem Ltda.

Interfísio Clínica de Fisioterapia Ltda. – Medfisio Clínica de Reabilitação

Laboratório de Análises Jeffman Ltda. (Laboratórios Reunidos)

Levita - Pilates, Fisioterapia, Espaço de Saúde.

Neuroevidência Ltda.

Nuclimagem Clínica de Medicina Nuclear Ltda.

Pró Work Médicos Associados SS Ltda.

Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia Ltda.

Vitalis Morada Sênior Ltda.

Espatódea (*Spathoea campanulata*)

NEGOCIAÇÕES E CONVENÇÕES COLETIVAS

Na condição de sindicato patronal, o SINDIHOSPA é responsável pelas negociações com entidades que representam profissionais de diferentes categorias do setor saúde.

Os acordos para o período 2015-2017, definidos em reuniões com a comissão de negociação, foram fechados entre os meses de maio e outubro.

As Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) resultantes são voltadas apenas para o município de Porto Alegre e não se aplicam aos laboratórios de análises clínicas.

O SINDIHOSPA é responsável pelas negociações com entidades que representam profissionais de diferentes categorias do setor da saúde.

CONFIRA NA LISTA ABAIXO AS DEFINIÇÕES PARA O BIÊNIO:

SINDICATO	DATA BASE	INPC 2015	FORMA DE PAGAMENTO INPC				GANHO REAL	STATUS	HOMOLOGAÇÃO NO MTE
			JUL	AGO	NOV	DEZ			
ADMINISTRADORES	ABRIL	8,42%	-	-	-	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
SECRETÁRIAS (OS)	ABRIL	8,42%	-	-	-	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
SINDISAÚDE	ABRIL	8,42%	-	-	-	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
ENFERMEIROS	MAIO	8,34%	-	-	-	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
ENGENHEIROS	MAIO	8,34%	-	-	-	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO	MAIO	8,34%	-	-	-	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
AUXILIARES / TÉCNICOS EM RADIOLOGIA	JULHO	9,31%	5,00%	-	4,31%	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
MÉDICOS	JULHO	9,31%	5,00%	-	4,31%	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
ODONTÓLOGOS	JULHO	9,31%	5,00%	-	4,31%	-	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
ASSISTENTES SOCIAIS	AGOSTO	9,81%	-	5,00%	-	4,81%	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
FARMACÊUTICOS	AGOSTO	9,81%	-	5,00%	-	4,81%	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
NUTRICIONISTAS	AGOSTO	9,81%	-	5,00%	-	4,81%	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
PSICÓLOGOS	AGOSTO	9,81%	-	5,00%	-	4,81%	NÃO	FECHADA	HOMOLOGADA
BIÓLOGOS	NOVEMBRO	-	-	-	-	-	NÃO	-	-

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Campanha Estação Solidária começou há seis anos e mobiliza hospitais, clínicas e demais estabelecimentos de saúde para a doação de agasalhos.

A ação social é realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através do Gabinete da Primeira Dama, que retira as doações no SINDIHOSPA e faz a entrega dos agasalhos às comunidades carentes, instituições sociais e famílias atingidas por temporais.

O SINDIHOSPA é responsável pela distribuição de urnas coletoras junto às instituições de saúde. Cartazes são fixados e e-mails marketings semanais disparados com o objetivo de estimular as doações por parte dos colaboradores, pacientes e familiares.

O Sindicato também faz a coleta das doações nas instituições parceiras. Em 2015, foram arrecadadas 19.099 peças - 126% a mais do que em 2014.

ALIMENTOS ARRECADADOS

Com a arrecadação na entrada de palestras, eventos e treinamentos, o SINDIHOSPA contabilizou 802 kg de alimentos em 2015, doados à Paróquia Santa Ana, na zona leste de Porto Alegre. A entidade atende cerca de 180 famílias carentes do Morro Santana e da Nova Vila Chocolatão.

O responsável pelo projeto e pela distribuição mensal das cestas-básica é o padre Paulo Meyer. Para ajudar a comunidade com doações ou prestação de serviços, entre em contato com a Paróquia pelo fone (51) 3386 2232 ou pelo e-mail igrejasantaana@hotmail.com.

(Foto: Ivo Gonçalves/PMPA)

PREFEITO JOSÉ FORTUNATI DURANTE A CERIMÔNIA DE ABERTURA DA CAMPANHA, DIA 12 DE MAIO

Em 2015, foram arrecadadas 19.099 peças - 126% a mais do que em 2014.
Quase 20 mil peças de roupa e 800 kg de alimentos arrecadados.

PARCEIROS DA CAMPANHA EM 2015:

Altos do Bela Vista – Residencial geriátrico

CONRAE Diagnóstico por Imagem

Grupo AMA Saúde

Central de Consultas

Centro Geriátrico Vitalis

Faciem 3D Diagnóstico por Imagem

FAURGS

Grafiset

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Unidade Álvaro Alvim

Hospital Divina Providência

Hospital Ernesto Dornelles

Hospital Independência

Hospital Moinhos de Vento

Laboratórios Reunidos

Menino Deus Residencial Sênior

Recanto da Vó Marlene Geriatria

Reequilíbrio

Serdil

Villa Argento – Residencial geriátrico

Xavier Advogados

EM 2015, O SINDIHOSPA ENTREGOU 802 KG DE ALIMENTOS ARRECADADOS À PARÓQUIA SANTA ANA

SINDIHOSPA ENTREGOU ARRECADAÇÕES PARA EQUIPE DA PREFEITURA EM JULHO

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Desde 2008, o SINDIHOSPA atua em parceria com seus associados no Programa Jovem Aprendiz, iniciativa do governo federal para a qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Em 2015, a divisão interna do Sindicato que é responsável pela promoção das ações selecionou novos jovens aprendizes, realizou reuniões trimestrais para acompanhamento e avaliação e auxiliou na inclusão de 21 pessoas com deficiência no programa.

Esteve ao lado de 17 associados durante a I Feira de Aprendizagem Profissional de Porto Alegre, nos dias 1º e 2 de dezembro. Em colaboração com o Instituto Murialdo, a entidade também auxiliou na formação de 101 jovens e na efetivação de outros 18.

Jovem Aprendiz
DESENVOLVENDO GERAÇÕES

ÍNDICE DE CUSTOS HOSPITALARES (ICH-RS)

O SINDIHOSPA, em parceria com a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS (FEHOSUL), trabalha desde 2013 junto à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por meio do Núcleo de Pesquisa Econômica Aplicada do IEPE, na construção anual do Índice de Custos Hospitalares (ICH) das instituições gaúchas.

O SINDIHOSPA, em parceria com a FEHOSUL e a UFRGS, trabalha na construção anual do Índice de Custos Hospitalares das instituições gaúchas.

A estrutura do ICH-RS é formada por 537 itens de custos hospitalares, os quais são coletados junto aos seguintes hospitais:

Fundação Universitária de Cardiologia

Grupo Hospitalar Conceição

Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo - Santa Maria

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Hospital Divina Providência

Hospital Ernesto Dornelles

Hospital Mãe de Deus

Hospital Moinhos de Vento

Hospital Santa Lúcia - Cruz Alta

Hospital São Lucas da PUCRS

Hospital São Vicente de Paulo Passo Fundo

Hospital Virvi Ramos – Caxias do Sul

PONDERAÇÃO POR GRUPOS NA FORMAÇÃO DO ÍNDICE DE CUSTOS HOSPITALARES - RS

DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	67,34%
DESPESAS EM SERVIÇOS DE TERCEIROS PF/PJ	8,11%
DESPESAS COM MEDICAMENTOS	10,79%
MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR	5,82%
GASES MEDICINAIS	0,47%
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	0,41%
MATERIAIS DE CONSUMO	4,56%
MATERIAIS DE LABORATÓRIO, DIAGNÓSTICO E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	0,83%
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1,67%
TOTAL	100%

Três marias (*Bougainvillea spectabilis*)

ARTIGO

COOPERAÇÃO PELA SAÚDE

SECRETÁRIO ESTADUAL DA SAÚDE, JOÃO GABBARDO

Secretaria Estadual da Saúde/Divulgação

No dia a dia da saúde, a cooperação é fundamental. Quando um paciente está em tratamento, a atuação multidisciplinar da equipe médica, envolvendo profissionais de diversas áreas, é determinante para a eficiência e celeridade na resolução da doença. O mesmo se aplica na estrutura dos postos e hospitais, onde auxiliares, enfermeiros, clínicos e especialistas asseguram o atendimento completo às necessidades da população.

Não é diferente na gestão e formulação de políticas públicas para o setor. Com a união dos múltiplos entes da área, como Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, gestores municipais e estabelecimentos médicos, é possível avançarmos em ações e novos investimentos em estrutura, profissionais e projetos integrados de saúde.

Nesse sentido, o SINDIHOSPA tem sido um parceiro essencial. Reunindo alguns dos principais centros da saúde do Rio Grande do Sul, reconhecidos nacional e internacionalmente, a entidade é presença permanente na discussão e realização de iniciativas estratégicas. Contribuindo com sua qualificada expertise e promovendo debates sobre os temas de interesse do setor, o Sindicato tem feito parte de importantes avanços.

Um exemplo foi a inauguração, em janeiro, da sala de monitoramento do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, Zika e febre chikungunya. O espaço, localizado no Centro Administrativo Fernando Ferrari, foi desenvolvido em cooperação com o SINDIHOSPA e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (Fehosul), que colaboraram com mão de obra e equipamentos. Neste momento, em que vivemos um dos maiores desafios da saúde pública - a questão do vírus Zika – , agora temos um local qualificado para o controle das ações estratégicas e tomada de decisões no enfrentamento do mosquito.

"Com diálogo, transparência e união de esforços dos governos e da iniciativa privada, é possível construirmos caminhos para alcançarmos serviços de qualidade para todos"

Com diálogo, transparência e união de esforços dos governos e da iniciativa privada, é possível construirmos caminhos para alcançarmos serviços de qualidade para todos. Não é um processo fácil, sabemos. Mas com o apoio e a parceria de entidades como o SINDIHOSPA, que tanto contribuem para a eficiência do setor, estamos confiantes de que poderemos avançar em uma saúde melhor para todos os gaúchos.

PORTO ALEGRE: 2º POLO HOSPITALAR DO BRASIL

Desenvolvimento sustentável só é possível com cooperação. Em 2015, Porto Alegre deu passos importantes para a construção de uma rede integrada de serviços em saúde. E como representante das principais instituições hospitalares da cidade, o SINDIHOSPA atuou como articulador na formação de parcerias para fortalecer o setor.

O Cluster de Tecnologias para a Saúde no Rio Grande do Sul – formalizado em agosto entre Medical Valley, Governo do Estado e 44 entidades – estabelece um novo conceito de atuação no mercado. O acordo instituiu uma rede de colaboração internacional entre Brasil, Estados Unidos e China para a realização de pesquisas, cursos de capacitação e geração de tecnologia, emprego e renda.

O Cluster de Tecnologias para a Saúde no Rio Grande do Sul – formalizado em agosto entre Medical Valley, Governo do Estado e 44 entidades – estabelece um novo conceito de atuação no mercado.

Foto Karine Viana

ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO

O objetivo é impulsionar o crescimento econômico e melhorar os indicadores de saúde da população gaúcha em médio e longo prazo. Prefeituras, universidades, empresas, planos de saúde, associações empresariais e parques tecnológicos já estão trabalhando em conjunto com os hospitais para modernizar os processos de gerenciamento e as estratégias de atração de investimentos.

"É importante perceber o reconhecimento da indústria hospitalar de Porto Alegre. Se não tivéssemos hospitais fortes, bem estruturados e de alta tecnologia, certamente não seria possível trazer o Medical Valley para o Rio Grande do Sul", destacou Fernando Torelly, presidente do SINDIHOSPA, durante a cerimônia de assinatura do termo.

Foto Luciano Lanes PMPA

PORTO ALEGRE HEALTH HUB

HEALTH HUB PORTO ALEGRE

Uma rede de saúde que consolida Porto Alegre como referência internacional e reforça sua posição de segundo polo hospitalar do país. Lançado em dezembro, o Health Hub passa a ser a marca que reúne os esforços do Poder Público, hospitais, empresas, associações, instituições de ensino e entidades na capital gaúcha.

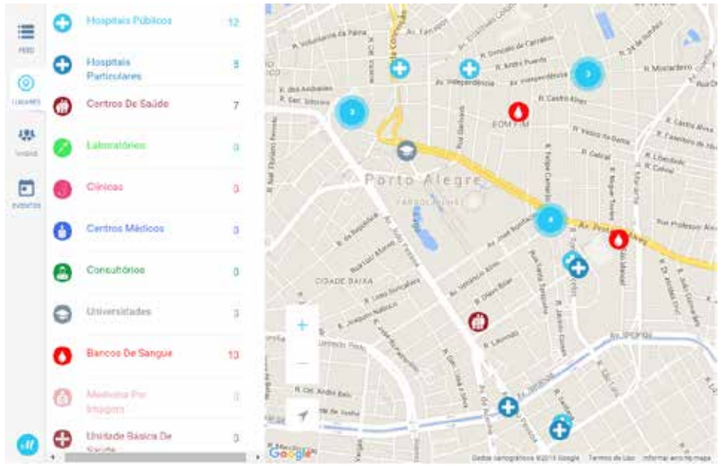
A iniciativa é semelhante à do cluster, mas possui foco local. O objetivo é fomentar ações de pesquisa e a implantação de novos serviços, por meio de parcerias e atração de investimentos. Além de aproximar as instituições, a marca amplia a visibilidade de um sistema hospitalar forte, que conta com profissionais capacitados em todos os níveis de assistência médica: atendimento básico, média e alta complexidade.

Projetos já estão sendo estruturados desde o final de 2015. Uma das ideias-chave é atuar como motor de desenvolvimento do 4º Distrito de Porto Alegre – composto pelos bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Humaitá e Farrapos. Grupos de trabalho estão sendo criados para avaliar as principais necessidades assistenciais e operacionais. As ações do hub serão elaboradas de acordo com os principais desafios dos diversos segmentos que constituem o setor de saúde na cidade.

A InvestPOA auxiliará nesse processo. A empresa de gestão de ativos do município de Porto Alegre foi criada, no final do ano passado, sendo o primeiro passo do Poder Público para a implementação do parque tecnológico do 4º Distrito. A organização irá agir na captação de recursos no mercado de capitais e financeiro, auxiliar o Tesouro Municipal na administração da dívida pública, colaborar nas políticas de desenvolvimento econômico, prestar garantias e estruturar operações comerciais.

Foto Ricardo Giusti PMPA

REDE HEALTH HUB FOMENTARÁ PESQUISAS E A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS



MAPA INTERATIVO PERMITE QUE USUÁRIOS LOCALIZEM OS PRINCIPAIS OPERADORES DE SAÚDE DA CAPITAL (POADIGITAL.COM/HEALTH-HUB)

ARTIGO

UNIÃO: O MELHOR REMÉDIO PARA A SAÚDE PÚBLICA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE, FERNANDO RITTER

No campo da saúde pública, não há espaço para improvisos inconsequentes ou soluções pretensamente milagrosas. O preço é sempre alto demais, e quem paga é o usuário.

Mas a crise está aí, e atinge a todos, da população aos serviços médicos. Por isso, vale aqui aquela velha máxima da "união faz a força". O Poder Público tem a obrigação constitucional de cuidar da saúde da população, mas a realidade impõe aos gestores municipais a busca pela integração de todos os setores para superar os históricos obstáculos dessa área.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre investe no entendimento com todas as instituições da área que atuam na capital. As demandas crescem exponencialmente, e é tão fundamental como inevitável agir em conjunto para oferecer serviços dignos à comunidade.

A SMS conta com uma grande rede de hospitais municipais, federais e privados que prestam um inestimável serviço para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). É essa relação consolidada que levou a capital gaúcha a ter um dos melhores sistemas de saúde pública do país, mesmo com todas as adversidades que atingem o setor há tantos anos.

Numa área tão sensível e sempre sujeita aos impactos da economia e da realidade social, a SMS entende que a relação com os hospitais precisa ser uma parceria intensa guiada pela transparência e disposição de todos

"A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre entregou 13 unidades de saúde remodeladas e modernizadas em 2015, num investimento de R$ 2,5 milhões – incluindo obras, novo mobiliário e equipamentos, ar condicionado e a instalação de alarmes em 49 unidades"

em buscar as melhores soluções de forma conjunta e harmonizada. E assim tem sido, para sorte dos porto-alegrenses.

O diálogo aberto e objetivo vem permitindo alinhar os protocolos e as necessidades epidemiológicas, levando a estratégias de saúde pública sintonizadas com as necessidades de cada instituição, tendo sempre como foco central a prestação de serviços com a melhor qualidade possível.

Um dos mais recentes exemplos dessa sinergia é o Hospital Restinga e Extremo-Sul, inaugurado em junho de 2014. Uma estrutura moderna totalmente concebida para o SUS e que foi fruto da parceria entre o Grupo Hospitalar Moinhos de Vento e o Poder Público, através de programa de incentivo da União e da gestão compartilhada com a SMS. A novíssima

"A reforma geral do Hospital de Pronto Socorro – a maior da instituição nos últimos 70 anos – teve também várias etapas concluídas. Novas emergências foram construídas, bem como bloco cirúrgico, sala de recuperação, unidade de coleta e transfusão e unidades de apoio"

instituição, erguida com os mais atuais conceitos de instalações hospitalares, era uma reivindicação de mais de 40 anos da população daquela região da cidade.

Ainda há muito o que superar. Nem sempre as necessidades da SMS na sua missão de cuidar da saúde da população encontram respostas imediatas nas instituições parceiras. Afinal, elas também têm suas questões administrativas e estratégicas, assim como a SMS precisa agir com a responsabilidade de quem gerencia recursos públicos.

Mas o canal de comunicação hoje estabelecido entre o Poder Público municipal e os hospitais privados, especialmente entre a SMS e o SINDIHOSPA, estimula o ambiente de entendimento necessário para a busca das soluções possíveis, de forma compartilhada e responsável, como a população de Porto Alegre precisa e merece.

CONFIRA ALGUNS NÚMEROS DO SUS EM PORTO ALEGRE EM 2015

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS*

25.135.207

* Incluindo ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos diagnósticos, clínicos e cirúrgicos

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES*:

181.523

*Incluindo internações para tratamentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e transplantes

INTERNAÇÕES REGULADAS PELA SMS:

UTI NEONATAL

1.401

UTI PEDIÁTRICA

1.035

UTI ADULTO

3.338

INTERNAÇÕES EM INFECTOLOGIA, PSIQUIATRIA, CLÍNICA MÉDICA, PEDIATRIA E TRAUMATOLOGIA:

26.088

CONSULTAS ESPECIALIZADAS:

412.977

Flamboyant (*Delonix regia*)

O DESAFIO DA ENERGIA PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Em 2015, o SINDIHOSPA esteve mais uma vez à frente de um debate que mobiliza todo o setor saúde na Capital: a qualificação dos serviços de fornecimento de energia elétrica. As constantes quedas de energia obrigam hospitais e clínicas a utilizar geradores para manter equipamentos e procedimentos ativos. A prática, além de paliativa, encarece significativamente as operações.

O Sindicato promoveu reuniões entre associados e representantes da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Em junho, o diretor de distribuição da empresa, Julio Hoffer, apresentou medidas de reestruturação das operações que alteravam a classificação de atendimento das instituições de saúde para prioritárias. "Alguns não estavam classificados como serviços essenciais, o que não garantia preferência no atendimento em caso de emergência", explicou na ocasião.

As constantes quedas de energia obrigam hospitais e clínicas a utilizar geradores para manter equipamentos e procedimentos ativos. A prática, além de paliativa, encarece significativamente as operações.

REUNIÃO COM CEEE

Aleluia (*Senna multijuga*)

O diretor da companhia apresentou também a "linha vermelha" – um número de emergência de cadastro restrito, para diretores e engenheiros que atuam em hospitais e clínicas de maior porte. "Queremos aprimorar a qualidade no serviço executado e, para isso, estamos investindo na construção de canais de comunicação mais efetivos", justificou.

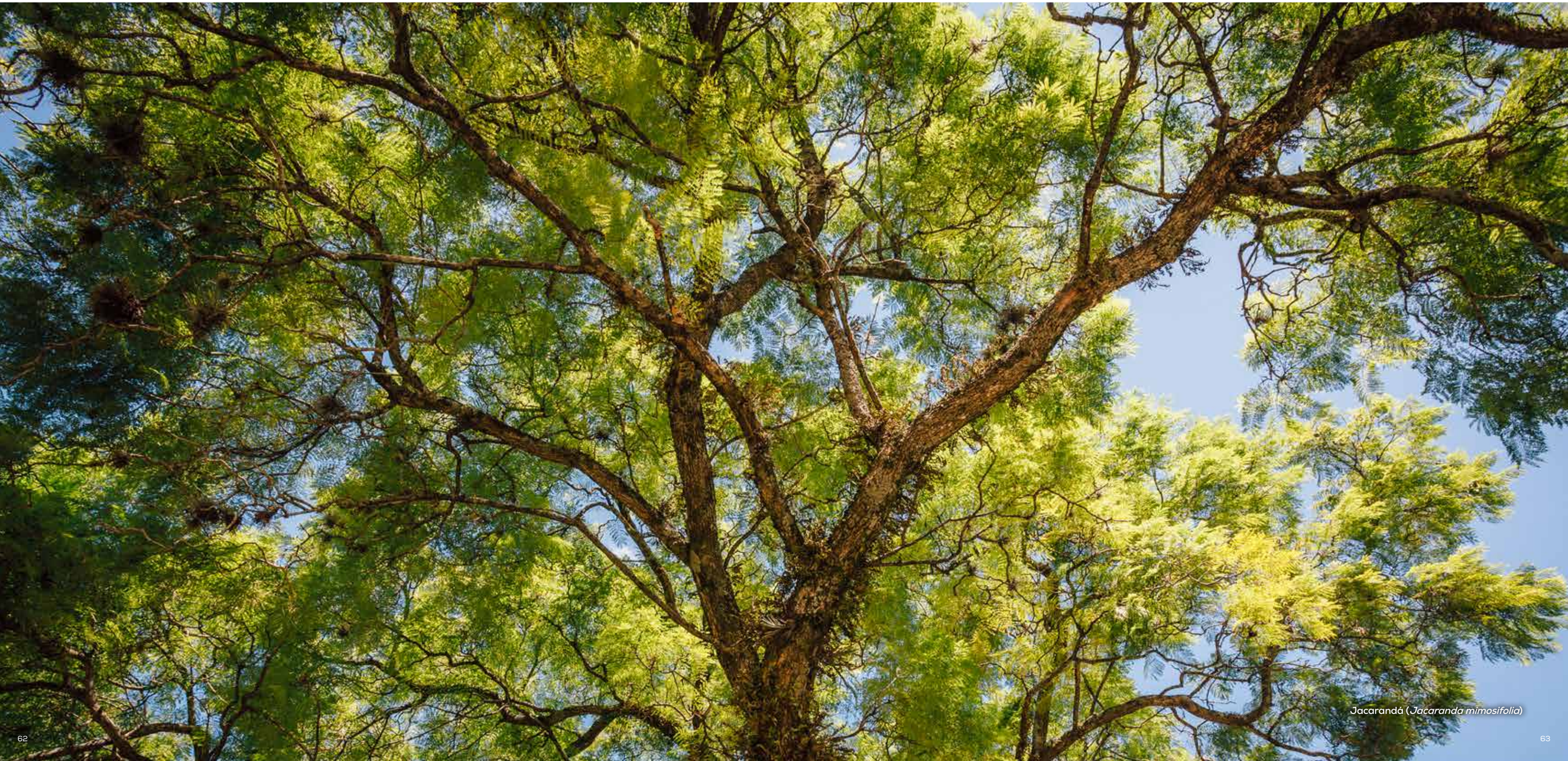
Hoffer se colocou à disposição dos associados para buscar soluções específicas para os problemas energéticos de cada instituição. "Só conseguimos resultados quando unimos esforços", disse, reconhecendo que o fornecimento da CEEE ainda é "insuficiente".

Após a reunião, o diretor do SINDIHOSPA Henry Chazan encaminhou uma lista atualizada de contatos para o cadastro na "linha vermelha" e outra com nomes de associados para o atendimento preferencial. "Pela natureza da atividade médica, não podemos estar sujeitos a instabilidades de energia, já que há vidas que dependem de equipamentos", resumiu Chazan.

"Queremos aprimorar a qualidade no serviço executado e, para isso, estamos investindo na construção de canais de comunicação mais efetivos"

Julio Hoffer
Diretor de distribuição da CEEE

Jacarandá (*Jacaranda mimosifolia*)



Jacarandá (*Jacaranda mimosifolia*)

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Referência no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmina, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Moacyr Scliar, de 12 postos de saúde do Serviço de Saúde Comunitária, de três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e do Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - Escola GHC.

A estrutura é reconhecida como a maior rede pública de hospitais do Sul do Brasil, e possui atendimento 100% SUS. O Hospital Conceição oferece todas as especialidades em seu ambulatório, além de emergência médica e odontológica. No Hospital da Criança Conceição, são realizados serviços de pediatria, cirurgia pediátrica, onco-hematologia e neonatologia. Já o Hospital Cristo Redentor é referência na assistência a pessoas acidentadas, especializado em traumato-ortopedia, neurocirurgia, bucomaxilofacial, cirurgia plástica e queimados. E o Hospital Fêmina atende à saúde da mulher, com foco em gineco-obstetrícia, oncologia e mastologia.

A maior rede pública de hospitais do Sul do Brasil

O GHC é o responsável por mais da metade dos diagnósticos de câncer da população de Porto Alegre. É também considerado o berçário dos gaúchos, com cerca de 8 mil partos por ano entre os hospitais Conceição e Fêmina.

O GHC É FORMADO PELOS HOSPITAIS CONCEIÇÃO (FOTO), CRISTO REDENTOR, FÊMINA E CRIANÇA CONCEIÇÃO

DESTAQUES DO ANO

Em 2015, o Hospital Conceição conquistou ótimos resultados com as boas práticas na assistência ao parto e nascimento, ampliando o número de acompanhantes, parturientes com contato pele a pele com os recém-nascidos e de partos em outras posições. Também reduziu o número de cesarianas.

No Hospital Cristo Redentor, entrou em operação a nova ressonância magnética, única na rede hospitalar da Região Sul em utilização pelo SUS. O equipamento ampliou em 50% os atendimentos, realizando até 1.500 exames por mês, com mais qualidade na imagem e segurança.

Já no Hospital Fêmina, o Centro de Referência para Mulheres Vítimas de Violência foi qualificado para garantir assistência humanizada e proteção dos direitos sexuais e reprodutivos, seguindo orientação do Ministério da Saúde. Por fim, o Hospital da Criança Conceição implantou duas novas Linhas de Cuidado para crianças e adolescentes com deficiência e para pacientes críticos, garantindo maior equidade na assistência.

NÚMEROS DE 2015

LEITOS: 1.507

FUNCIONÁRIOS: 9.575

CONSULTAS: 1.477.264

CIRURGIAS: 32.328

PROCEDIMENTOS: 1.093.414

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Criado em 2 de setembro de 1970, faz parte da rede de hospitais universitários do Ministério da Educação e é vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Sua missão é oferecer serviços assistenciais à comunidade gaúcha, ser área de ensino para a universidade e promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um centro de referência em assistência, na formação de profissionais e na geração de conhecimento. Também é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) como modelo para os demais hospitais universitários. Por essa razão, a instituição e o MEC desenvolveram o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), que aos poucos está sendo implantado em todo o país.

O primeiro hospital do Brasil acreditado pela JCI como centro médico acadêmico

Em 2013, o Clínicas recebeu a acreditação pela Joint Comission International (JCI). Foi o primeiro do Brasil e o terceiro na América do Sul a possuir o selo concedido a hospitais que são também centros médicos acadêmicos. Na prática, isso significa que os usuários, a maioria do SUS, poderão contar com um hospital que segue padrões internacionais de qualidade e segurança, além de ser reconhecido pela excelência em pesquisa e educação médica.

DESTAQUES DO ANO

Iniciada em junho de 2014 e com conclusão prevista para novembro de 2017, a obra de expansão do HCPA ampliará a área física em cerca de 70%. Em 2015, a obra avançou com agilidade, dentro do previsto no cronograma estabelecido em contrato.

Os dois novos prédios permitirão o aumento e a remodelagem de diversas áreas, bem como a reorganização do fluxo de pacientes. Também haverá melhorias nos espaços de ensino e pesquisa. O Anexo I, com 53.982 m², será composto por sete pavimentos e dois subsolos. O Anexo II, com 30.118 m², terá seis pavimentos e dois subsolos. O ano de 2015 encerrou com 27% da obra concluída.

NÚMEROS DE 2015

LEITOS: 842

FUNCIONÁRIOS: 6.119

CONSULTAS: 601.732

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS: 48.092

EXAMES: 3.422.564

INTERNAÇÕES: 34.161

PARTOS: 3.997

PROCEDIMENTOS EM COSNULTÓRIOS: 259.791

SESSÕES TERAPÊUTICAS: 101.072

TRANSPLANTES: 466

HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA

A idealização do Hospital Divina Providência iniciou em 1960. Diante da realidade precária da saúde da população dos bairros Cascata e Glória, Dom Vicente Scherer, então arcebispo de Porto Alegre, desafiou as Irmãs da Divina Providência a darem uma resposta. Houve muitos esforços, e o auxílio financeiro veio de religiosas da Holanda e Alemanha.

A construção iniciou em 1962 – após dois anos de estudos e projetos –, contando com recursos da Sociedade Sulina Divina Providência e das irmãs da Europa. O hospital levou sete anos para ficar pronto, sendo inaugurado em 31 de maio de 1969. Recebeu o nome de Divina Providência por ter sido confiado por suas fundadoras à proteção de Deus.

Sua missão, ao lado da prestação de assistência integral de saúde e do respeito ao meio ambiente, é ser um hospital humanitário. Uma instituição em comunhão com os princípios cristãos e fundamentada na espiritualidade das Irmãs da Divina Providência.

Um dos melhores serviços de cirurgia bariátrica do Brasil

DESTAQUES DO ANO

A Unidade Endovascular fez, em março de 2015, o primeiro implante de stent bioabsorvível na instituição. O procedimento foi realizado pelo coordenador médico da unidade, Gilberto Lahorgue Nunes – um dos primeiros cardiologistas do RS a receber a certificação necessária para esse tipo de implante.

O espaço conta com dois aparelhos de angiografia digital de última geração e uma sala de recuperação com 15 leitos. Também estão disponíveis sofisticados métodos adjuntos de imagem intravascular de alta definição (como o ultrassom intracoronário, a histologia virtual e o mapeamento eletromecânico tridimensional das arritmias cardíacas, com os sistemas CAARTO e INSYTE). São realizados exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos por cateter nas áreas de Cardiologia, Eletrofisiologia, Neurologia, Cirurgia Vascular Periférica e Radiologia Intervencionista.

NÚMEROS DE 2015

LEITOS:
185

FUNCIONÁRIOS:
1.341

PESSOAS ATENDIDAS:
67.970

PROCEDIMENTOS:
85.735

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES

O Hospital Ernesto Dornelles é uma instituição privada, que presta atendimento particular e a vários convênios. Sua história inicia em 19 de novembro de 1928, quando um grupo de 88 servidores públicos, preocupados com a saúde da categoria e de seus familiares, fundou a Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul - entidade civil de direito privado com o objetivo de prestar serviços voltados à prevenção de doenças e à promoção da qualidade de vida.

A associação cresceu rápido e abraçou um gigantesco desafio: construir seu próprio hospital, para atender às necessidades dos servidores públicos. Em 1946, portanto, iniciou-se a construção do Ernesto Dornelles, nome dado em homenagem ao então governador do RS. A obra contou com apoio dos governos federal e estadual. Mais de 15 anos depois, em 30 de junho de 1962, a instituição foi inaugurada.

Em consonância com sua missão, de proporcionar assistência integral e qualificada à saúde, buscando ser referência médico-hospitalar, o Hospital Ernesto Dornelles se destaca por seu pioneirismo. Foi o primeiro do RS a ter sala híbrida em bloco cirúrgico, a primeira instituição privada gaúcha a possuir sala de recuperação pós-anestésica, UTI e Residência Médica, e o primeiro do Brasil a implantar uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Certificação internacional em cirurgia metabólica e bariátrica

DESTAQUES DO ANO

Reafirmando seu compromisso em oferecer o mais alto nível de cuidado em cirurgia bariátrica, o Hospital Ernesto Dornelles inaugurou em outubro uma nova ala destinada aos pacientes obesos. Com estrutura física adequada, o espaço está equipado com o que existe de mais moderno em tecnologia.

No mesmo mês, a instituição foi recertificada como Centro de Excelência em Cirurgia Metabólica e Bariátrica pela Surgical Review Corporation (SRC). A organização acredita os melhores centros de tratamento da obesidade mórbida no mundo.

O HED foi ainda o primeiro hospital do Estado a receber a certificação EMRAM (Electronic Medical Record Adoption Model) da HIMSS, uma organização global que busca melhorar a saúde por meio da tecnologia da informação. O Hospital Ernesto Dornelles obteve o nível 5 em uma escala de 0 a 7, com a implantação do ADEP (Administração da Prescrição Eletrônica – Checagem beira de leito) e da Farmácia Clínica.

NÚMEROS DE 2015

LEITOS:
312

FUNCIONÁRIOS*:
1.500

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS*:
157.000

ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA*:
52.000

CIRURGIAS*:
17.000

INTERNAÇÕES:
13.936

* Aproximadamente

HOSPITAL MÃE DE DEUS

Inovação e foco total na busca da melhor solução de vida para os pacientes. Este é o Hospital Mãe de Deus, referência no atendimento médico-hospitalar de alta complexidade. Em mais de 30 anos de atuação, a organização evolui na velocidade dos avanços da medicina.

Reconhecido pelo modelo de gestão inovador, o hospital está entre as instituições de saúde que mais crescem em qualidade e quantidade de serviços e produtos disponibilizados à comunidade.

Único hospital do Sul do país com dupla certificação de qualidade

O Hospital Mãe de Deus nasceu do desafio feito pelo Padre Luiz Gonzaga Jaeger, capelão do Hospital São Manoel, à Irmã Marcia Jacomina Veronese, para fundar uma nova instituição hospitalar em Porto Alegre. Hoje, conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados, corpo clínico especializado e recursos tecnológicos avançados para atender à população.

DESTAQUES DO ANO

Em 2015, o Hospital Mãe de Deus foi reacreditado pela Joint Commission International (JCI) em reconhecimento ao seu compromisso contínuo com padrões internacionais de segurança e qualidade assistencial.

Conquistou o prêmio Top Ser Humano 2015, da Associação Brasileira de Recursos Humanos seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS), com o Programa de Humanização e Espiritualidade, idealizado para desenvolver a cultura e a convivência organizacional.

Em dezembro, inaugurou a primeira emergência oncológica do Sul do Brasil, especializada no tratamento das urgências de pacientes com câncer, seguindo protocolos internacionais e com oncologistas de plantão 24h.

NÚMEROS DE 2015

LEITOS:
363

FUNCIONÁRIOS:
2595

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS:
404.078

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS:
1.145.751

CIRURGIAS:
60.513

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Fundado em 2 de outubro de 1927 por imigrantes alemães, tem como missão cuidar de vidas e manter a tradição de oferecer atendimento médico-assistencial de excelência. Para atender à crescente procura advinda de todo o estado e também do país, o Hospital Moinhos de Vento foi ampliado, modernizado e desenvolveu programas de treinamento e qualificação para seus colaboradores. Os avanços tecnológicos e a prática médica inovadora o elevaram à condição de centro de excelência.

Com o início das atividades do Centro Clínico Tiradentes e do edifício-garagem, em 2004, a instituição passou a oferecer ainda mais conforto aos clientes. Desde 2002, é certificada pela Joint Commission International (JCI), o mais importante órgão de acreditação da área de saúde no mundo. Foi o segundo hospital a receber essa distinção no Brasil e o primeiro no Rio Grande do Sul.

É reconhecido pelo Ministério da Saúde como um dos seis hospitais de excelência do país. Também foi o primeiro do segmento no Brasil a afiliar-se, em 2013, à Johns Hopkins Medicine Internacional (JHI) – um dos principais organismos de atenção e inovação em saúde dos Estados Unidos. O acordo promove o intercâmbio de melhores práticas em assistência, pesquisa, educação e gestão.

Atendimento de alta complexidade nas áreas de Cardiologia, Oncologia, Neurologia e Diagnóstico.

DESTAQUES DO ANO

Em 2015, o hospital deu um importante passo para se tornar referência internacional no tratamento do câncer. A parceria firmada com o Instituto Ling originou o Centro de Oncologia Lydia Wong Ling, que será o primeiro a oferecer a tecnologia TrueBeam no Brasil. O equipamento é desenvolvido para tratamento de tumores com precisão e rapidez, incluindo radioterapia e radiocirurgia avançadas guiadas por imagem.

O hospital também começou um processo de expansão, a partir da construção de um novo prédio com capacidade para 100 leitos. A obra conta com investimento aproximado de R$ 100 milhões e deve ser concluída em 2017.

Além disso, foram estruturadas unidades satélites para realização de procedimentos de baixa e média complexidade, distribuídas em posições estratégicas da capital gaúcha. O objetivo da iniciativa é descentralizar as atividades de saúde. A parceria está integrada ao Health Hub, marca lançada pela Prefeitura Municipal.

NÚMEROS DE 2015

LEITOS:
380 LEITOS E 72 NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

FUNCIONÁRIOS: 3.657 (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO E HOSPITAL RESTINGA E EXTREMO-SUL) E 3.389 MÉDICOS E ODONTÓLOGOS CREDENCIADOS

ATENDIMENTOS:
68.747

CIRURGIAS:
21.756

PROCEDIMENTOS:
523.836

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS

O Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) iniciou as atividades em outubro de 1976 com a missão de desenvolver assistência, ensino e pesquisa em saúde. A busca da excelência nessas três linhas de ação tem levado a instituição a permanecer atualizada com o que há de mais moderno e eficiente em equipamentos, tecnologias e gestão.

De natureza filantrópica, o hospital atende a pacientes adultos e pediátricos, abrangendo praticamente todas as especialidades médicas. Na área de ensino, situa-se como campo de estágio curricular, envolvendo mais de 2.000 alunos todos os anos.

Destaque no atendimento de Cardiologia, Oncologia, Cirurgia Geral e Neurologia

Também desenvolve projetos de pesquisa básica e clínica, em articulação com as faculdades da área das ciências da saúde, bem como o Instituto de Pesquisas Biomédicas e o Instituto de Geriatria e Gerontologia. Acolhe anualmente cerca de 180 projetos de pesquisa.

DESTAQUES DO ANO

O Serviço de Radioterapia do Hospital São Lucas conta agora com o mais moderno acelerador linear do Sul do Brasil, o Trilogy. Voltado ao tratamento de tumores, o equipamento realiza a radiocirurgia estereotáxica extracraniana (SBRT), indicada para tratar câncer de pulmão. A aquisição beneficia pacientes do SUS, de convênios e particulares.

O aparelho permite tratar e realizar tomografia computadorizada em tempo real – com imagens tridimensionais de alta definição e precisão milimétrica das áreas afetadas e sadias –, através da técnica de Radioterapia Guiada por Imagens (IGRT).

O Trilogy pode ser empregado também para tratar câncer de mama e de próstata, tumores ginecológicos, de cabeça e pescoço. A tecnologia Rapid Arc diminui o tempo de tratamento e proporciona mais conforto ao paciente no momento da aplicação.

O HSL ampliou sua infraestrutura de assistência intensiva em 20 leitos, totalizando 104 leitos de UTI.

NÚMEROS DE 2015

LEITOS:
655

FUNCIONÁRIOS:
2.707

EXAMES E TRATAMENTOS:
2.667.910

CONSULTAS:
349.761

CIRURGIAS:
20.535

PARTOS:
3.352

A maior e melhor rede de lavanderias industrial da América Latina acaba de adquirir a Lavanderia Chanceller de Ivoti, tornando-se agora a maior também do Rio Grande do Sul.

O RIO GRANDE DO SUL PODE CONTAR CONOSCO.

Lavebras®

www.lavebras.com.br

51 3438-5274 | 51 9365-0538

Pau ferro (*Caesalpinia ferrea*)

APROXIMAÇÃO COM O PODER PÚBLICO

27.02

O SINDIHOSPA e a FEHOSUL promoveram o evento Desafios da Saúde 2015, com as presenças do secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, e do presidente indicado do IPERGS, José Alfredo Parode. O encontro reuniu gestores e lideranças da saúde.

26.03

O Eko Grupo Saúde integrou-se ao projeto Redes de Cooperação, lançado pelo governo do Estado através de convênio entre a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) e a PUCRS, que promove o desenvolvimento das empresas do setor.

01.04

O Comitê de Faturamento promoveu reunião com representante da Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre para esclarecer dúvidas a respeito da implantação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFSE), que entrou em implantação obrigatória dia 6 de abril.

19.08

O SINDIHOSPA reuniu representantes de entidades participantes do Cluster de Tecnologias para a Saúde do Rio Grande do Sul. O diretor-executivo do Medical Valley, Tobias Zobel, apresentou a estrutura de funcionamento do polo de saúde da Baviera, na Alemanha.

27.10

O SINDIHOSPA foi uma das 13 entidades eleitas para o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (COMCET), órgão consultivo, propositivo e fiscalizador dos projetos desenvolvidos pelo Executivo Municipal para a área.

FORMAÇÃO

20.03

Para informar os associados sobre Nova Lei Anticorrupção e Políticas de Compliance, o Comitê Jurídico promoveu uma palestra com o advogado Cláudio Otávio Xavier, do Escritório Xavier Advogados, que presta assessoria jurídica ao Sindicato.

29.04 A 20.05

A DomínioRH desenvolveu um trabalho prático-vivencial para as lideranças da Associação dos Hospitais de Porto Alegre (AHPA), que trabalham na planta industrial de higienização de têxteis. O treinamento reforçou o desenvolvimento de habilidades e comportamentos que aumentam a eficácia organizacional.

12.06

Cerca de 50 pessoas acompanharam a palestra do técnico contábil Paulo Roberto da Silva (à direita) sobre o eSocial - programa do governo federal que pretende unificar o envio de informações trabalhistas e fiscais das empresas para os órgãos governamentais.

23.06

Cerca de 80 nutricionistas e técnicos em nutrição participaram da palestra "Alimento seguro: uma questão de escolha", com Ana Helena da Cunha Maia, especialista em Tecnologia de Alimentos. A especialista ensinou regras práticas para reconhecer um alimento seguro, eliminando riscos de surtos alimentares.

21.07

O advogado Cláudio Otávio Xavier, membro do Conselho de Assuntos Técnicos, Tributários e Legais (CONTEC), falou sobre a competência dos conselhos regionais para fiscalizar hospitais e clínicas. O instrutor esclareceu a interpretação da lei que dispõe sobra a matéria segundo a jurisprudência dos tribunais.

FORMAÇÃO

06.08

"Desinfecção química e física: etapas do processo e monitoramento" reuniu enfermeiros, técnicos de enfermagem e acadêmicos de enfermagem no Hospital São Lucas da PUCRS.

03.09 E 08.10

O SINDIHOSPA promoveu duas edições da palestra "Auditoria do Processo Conta na Visão do Operador". Os treinamentos, conduzidos pelas enfermeiras Bibiana Cunha e Cristiane Azevedo, trataram de soluções para minimizar conflitos e agilizar o processo operacional. Cerca de 130 pessoas participaram.

12.11

Os especialistas em medicina do trabalho Edoardo Santino e Ruddy Facci apresentaram palestra sobre a gestão dos riscos na movimentação manual de pacientes.

03.12

Luciano Kaminisky, gerente executivo da Região Sul da TTS do Brasil, falou sobre sistemas de higienização durante a palestra "Soluções em saúde: segurança e qualidade no ambiente de trabalho".

INTEGRAÇÃO

10.04

O SINDIHOSPA foi parceiro da segunda edição de 2015 do Roteiros da Saúde, evento promovido pela FEHOSUL que reúne dirigentes de hospitais, clínicas e laboratórios, para debater as questões mais relevantes para o setor.

29.10

O presidente do SINDIHOSPA acompanhou o prefeito José Fortunati e a secretária-adjunta da Saúde, Fátima Ali, no evento de prevenção "Faça um gol no AVC", realizado no Largo Glênio Peres.

11.11 A 13.11

Representantes do SINDIHOSPA participaram do 3º Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp), espaço de negócios e debates sobre o desenvolvimento do setor. Realizado a cada dois anos, o Conahp é o principal evento da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e reúne cerca de 1 mil participantes, em sua maioria líderes dos principais hospitais privados de excelência do Brasil, especialistas do cenário internacional e autoridades da saúde no país.

20.11

Fórum sobre a Portaria 595/2015 buscou esclarecer aspectos técnicos e jurídicos sobre o documento que alterou as disposições sobre operações com Raio X móveis. O técnico-pericial Robson Spinelli Gomes, físico-pesquisador do Fundacentro, explicou os efeitos da radiação ionizante no corpo humano. Entre os participantes também estavam o desembargador do TRT/RS Ricardo Carvalho Fraga, e o ex-ministro do TST Gelson Azevedo.

INTEGRAÇÃO

02.12

Personalidades e instituições que fazem a diferença para a melhoria do setor da saúde no Rio Grande do Sul foram homenageadas no prêmio Destaques da Saúde 2015. A proposta do encontro, promovido pelo SINDIHOSPA e pela FEHOSUL, é servir como estímulo para que lideranças, dirigentes e instituições sigam inovando e buscando alternativas para atingir metas. O governador José Ivo Sartori participou da cerimônia.

CONFRATERNIZAÇÃO

A cada quatro meses, o SINDIHOSPA promove um evento para celebrar os aniversários dos integrantes dos comitês técnicos.

07.05

Aniversariantes do 1º quadrimestre

09.09

Aniversariantes do 2º quadrimestre

18.12

Aniversariantes do 3º quadrimestre

ASSOCIADOS

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
AHPA - ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE		9739-2167	Av. Lami, 4488 - Bairro Lageado
AMA CONSULTORIA E GESTÃO EM SAÚDE	**www.amars.com.br**	**3217-3434**	**R. Gomes Jardim, 472 - Bairro Santana**
CASA DE REPOUSO BEM VIVER	www.geriatriabemviver.com.br	3248-4385/3246-0916	R. Glênio Peres, 120 - Jardim Vila Nova
CASAS DE BELÉM RESIDENCIAL GERIÁTRICO	**www.casasdebelem.com.br**	**9630-9001**	**Av. Heitor Vieira, 187 - Belém Novo**
CENTRAL DE CONSULTAS DOM FELICIANO	www.centraldeconsultas.med.br	3227-1515	R. Dr. Flores, 263 - 7°andar - Centro
CENTRO ODONTOLÓGICO KERTSZ	**www.odontokertesz.com.br**	**3333-5555/9902-9101**	**R. Domingos José de Almeida, 30 - Rio Branco**
CIME - CENTRO INTEGRADO DE MEDICINA DO EXERCÍCIO	www.cime.com.br	3230-2674/ 3232.5952	Av. Praia de Belas, 2170 - Menino Deus
CISAME - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE MENTAL	**www.prontopsiquiatria.com.br**	**3318-5008/3320-6705**	**Av. Oscar Pereira, 4821 - Glória**
CITOSON SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO MÉDICO	www.citoson.com.br	3228-4061	R. dos Andradas, 1711 - Centro
CLÍNICA MÉDICA DE REABILITAÇÃO VITÓRIA	**www.facebook.com/ ClinicaDeFisioterapiaVitoria**	**3311-9403**	**R. Dr. Barros Cassal, 528 - Independência**
CLÍNICA PHYSIOS	www.clinicaphysios.com.br	3377-5242/8132 6843	R. São Manoel, 1261 - Santa Cecilia
CLÍNICA PINEL	**www.clinicapinel.com.br**	**3223-7799**	**R. Santana, 1.455 - Santana**
CLÍNICA SANTO ANTÔNIO ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	www.ortopediasantoantonio.emed.com.br	3225-0654	Av. Caçapava, 565 Cj 201 - Petrópolis
CLÍNICA SÃO JOSÉ	**www.clinicasaojose.com.br**	**3320-6620**	**Av. Prof Oscar Pereira, 4821 - Glória**
CLÍNICA TRAUMATOLÓGICA MOINHOS DE VENTO	www.traumato.com.br	3311-2223	R. Felipe Camarão, 04
CLINIONCO - CLÍNICA DE ONCOLOGIA DE PORTO ALEGRE	**www.clinionco.com.br**	**4009-6000**	**R. Dona Laura, 226 - Moinhos de Vento**
CLINIRIM - CLÍNICA DE DOENÇAS RENAIS		3341-7111/3361-3468	R. Sport Club São José, 222 - Passo D'areia
CLINOSON - CLÍNICA DE ULTRASONOGRAFIA	**www.clinoson.com.br**	**3269-7000**	**R. Mostardeiro, 265 - Independência**
DIAGLASER - CENTRO DE DIÁGNOSTICO E HOSPITAL DIA	www.diaglaser.com.br	3378-5000	R. Dr. Alcides Cruz 126 - Santa Cecilia
DONNA CARE LAR DE IDOSOS	**www.donnacare.com.br**	**3029-2425**	**R. Teixeira de Freitas, 608 - Santo Antônio**
ECCO-SALVA EMERGÊNCIAS MÉDICAS	www.eccosalva.com.br	3333-6060	Av. Cristóvão Colombo, 832 - Floresta
EXATO - LABORATÓRIOS CLÍNICOS	**www.labexato.com.br**	**3331-0460**	**Av. Protásio Alves, 454 - Petrópolis**
FACIEM 3D DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	www.faciem3d.com	3339-4999/3013.3529	Av. Plínio Brasil Milano, 425 - Auxiliadora

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
GERIATRIA BEM VIVER	**www.bemvivergeriatria.com.br**	**3028-9650/9803 6540**	**Avenida Quito, 350 - Jardim Lindóia**
HOSPITAL CRISTO REDENTOR	www.ghc.com.br	3357-4100	R. Domingos Rubbo, 20 - Cristo Redentor
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	**www.hcpa.ufrgs.br**	**3359-8000**	**Av. Ramiro Barcelos, 2350 - Santa Cecília**
HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA	www.divinaprovidencia.org.br	3320-6000	R. Da Gruta, 145 - Glória
HOSPITAL ERNESTO DORNELLES	**www.hed.com.br**	**3217-2002**	**Av. Ipiranga, 1801 - Praia de Belas**
HOSPITAL FÊMINA	www.ghc.com.br	3314-5200	R. Mostardeiro, 17 - Moinhos de Vento
HOSPITAL MÃE DE DEUS	**www.maededeus.com.br**	**3230-6000**	**R. José de Alencar, 286 - Menino Deus**
HOSPITAL MOINHOS DE VENTO	www.hmv.org.br	3537-8000	R. Ramiro Barcelos, 910 - Moinhos de Vento
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	**www.ghc.com.br**	**3357-2000**	**Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor**
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS	www.hospitalsaolucas.pucrs.br	3320-3000	Av. Ipiranga, 6690 - Jardim Botânico
HOSPITALAR HOME CARE ATS	**www.hospitalar-ats.com.br**	**3269-5000**	**Av. Cristóvão Colombo, 545 Prédio 1 - 4º e 5º andares (Shopping Total) - Floresta**
IMESF - INSTITUTO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	www2.portoalegre.rs.gov.br/imesf	3289-5710	Av. Loureiro da Silva, 2001 sala 803 - Cidade Baixa
INSCER - INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL	**inscer.pucrs.br**	**3320-3485**	**Av. Ipiranga, 6690, prédio 63 - Jardim Botânico**
INSTITUTO CYRO MARTINS	www.cyromartins.com.br	3338-6041/9805-5808	R. Gen. Souza Doca, 70 - Petrópolis
INSTITUTO DE PATOLOGIA	**www.institutodepatologia.com.br**	**3334-7222**	**Av. Carlos Gomes, 1973 - Auxiliadora**
INTERFISIO CLÍNICA DE FISIOTERAPIA		3023-6588	R. dos Andradas, 1781 sala 904 - Centro
INTERIM HOME CARE	**www.interimhomecare.com.br**	**3219-8844**	**R. Barão do Triunfo, 419 - Cj. 504 - Menino Deus**
IOF - INSTITUTO DE ORTOPEDIA E FISIOTERAPIA	www.iof.com.br	3272-7700	Av. João Pessoa, 2510 - Petrópolis
LEVITA - FISIOTERAPIA INTEGRADA	**www.facebook.com/levita.poa**	**3239-9117**	**Av. Carlos Gomes, 1610 - Sala 104 - Auxiliadora**
MEDICENTRO - CENTRO MÉDICO HOSPITALAR		3331-1918	R. Cel. Lucas de Oliveira, 2040 - Petrópolis
MEDICINA DIAGNÓSTICA MÃE DE DEUS CENTER	**www.maededeus.com.br**	**3230-6000**	**R. José de Alencar, 286 - Menino Deus**
MENINO DEUS RESIDENCIAL SÊNIOR	www.seniorresidence.com.br	3232-1044	R. Barbedo, 251 - Menino Deus
MESCLAR HOME CARE	**www.interimhomecare.com.br**	**3219-8844**	**R. Barão do Triunfo, 419 - Cj. 603 - Menino Deus**
NEUROEVIDÊNCIA	http://neuroevidencia.com.br	3230-2307/ 3108.2307	R. José de Alencar, 286 - Menino Deus
NUCLIMAGEM - CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR	**www.nuclimagem.com.br**	**3217-2666**	**Av. Ipiranga, 1801 3º andar (Hospital Ernesto Dornelles)- Praia de Belas**

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
ODONTOMÃE - CLÍNICA ODONTOLÓGICA SASSO	www.odontomae.com.br	3378-9911	R. Soledade, 569, Sala 1107 - Torre Beta - Petrópolis
ONCOTRATA TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS	**www.oncotrata.com.br**	**3327-9400**	**Av. Germano Petersen Junior, 629 - Higienópolis**
ORTRA - CLÍNICA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DE URGÊNCIA	www.clinicaortra-poa.com.br	3241-0900	Av. Cavalhada, 2166 - Cavalhada
PNEUMO LABORATÓRIO DE RESPIRAÇÃO	**www.pneumolab.com.br**	**3311-0781/3314.3192**	**R. Ramiro Barcelos, 910 sala 303 - Floresta**
PREVENCOR CENTRO DE PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	www.prevencor.com.br	3233-3200	R. José de Alencar, 286 - 3º andar (Hospital Mãe de Deus) - Três Fiqueiras
PRO WORK MÉDICOS DO TRABALHO	**www.prowork.med.br**	**3028-9744**	**R. dos Andradas, 1781 - Centro Histórico**
RADIMAGEM - CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	www.radimagem.com.br	2125-0505	Av. Cristóvão Colombo, 1691 - Floresta
REEQUILÍBRIO CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	**www.reequilibrio.com.br**	**3231-0688**	**R. Grão Pará, 36 - Menino Deus**
RESIDENCIAL GERIÁTRICO ALTOS DO BELA VISTA	www.altosdobelavista.com.br	3061-2225	R. Quintino Bocaiúva, 1540 – Bela Vista
RESIDENCIAL GERIÁTRICO JEITO DE VIVER	**www.jeitodeviver.com.br**	**3246-4500/3249-1294**	**Est. Cristiano Kraemer 3111 Casa 3 - Campo Novo**
RESIDENCIAL GERIÁTRICO PEDRA REDONDA	www.residencial.com.br	3323-1300/3241-1322	Av. Cel. Marcos, 1322 - Ipanema
RESIDENCIAL GERIÁTRICO RECANTO DA VÓ MARLENE	**www.recantodavomarlene.com.br**	**3085-0031**	**Av. Protásio Alves, 3838 - Petrópolis**
RESIDENCIAL GERIÁTRICO RIO BRANCO	www.geriatriariobranco.com.br	3331-1596	R. Cônego Viana, 156 - Rio Branco
RESIDENCIAL GERIÁTRICO VILLAGE RENASCENCE	**www.villagerenascence.com.br**	**3372-1214/9307.7200**	**R. Dr. Barcelos, 2675 - Tristeza**
SERDIL - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM RADIODIAGNÓSTICO	www.serdil.com.br	3218-1200/3019-9000	R. São Luis, 96 - Santana
SERPAL - SERVIÇO DE RADIODIAGNÓSTICO PORTOALEGRENSE	**www.serpal.com.br**	**3337-1922**	**R. Dom Pedro II, 1517 - Auxiliadora**
SIDI - SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA	www.sidiltda.com.br	3230-9168	R. Freitas de Castro, 481 - Santana
UNIMED NORDESTE - RS COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS	**www.unimed-ners.com.br**	**0800-512100**	**R. Moreira Cesar, 2.400 - Pio X. Caxias do Sul**
URGETRAUMA	www.urgetrauma.com.br	3363-5000	Av. Assis Brasil, 2959 - Cristo Redentor
VILLA ARGENTO RESIDENCIAL GERIÁTRICO - UNIDADE HIGIENÓPOLIS	**www.villaargento.com.br**	**3407-0000**	**R. General Couto de Magalhães, 898 e 847 - Higienópolis**
VILLA ARGENTO RESIDENCIAL GERIÁTRICO - UNIDADE PASSO D'ARREIA	www.villaargento.com.br	3361-5348	R. Itapeva, 51 - Passo d'Areia
VITALIS MORADA SÊNIOR	**www.vitalis.com.br**	**3381-2230/3061-3292**	**R. Carlos Huber, 60 - Bairro Três Figueiras**

Bambu amarelo (*Bambusa vulgaris*)

Tamareira (*Phoenix dactylifera*)

EXPEDIENTE

SINDIHOSPA®
Sindicato dos Hospitais
e Clínicas de Porto Alegre

Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre - SINDIHOSPA

Rua Cel. Corte Real, 58 - Bairro Petrópolis
Porto Alegre/RS - (51) 3330.3990
www.sindihospa.com.br

Critério
inteligência em conteúdo

Coordenação editorial:
Critério – Inteligência em Conteúdo

Supervisão:
Alessandra Dewes e Tibiriçá Rodrigues

Redação e produção:
Andressa Dorneles, Antonio Felipe Purcino,
Cláudia Paes, Janaína Casanova e Mateus Frizzo

Projeto gráfico e diagramação:
Desenho Design

Fotos:
Cristiano Bauce (árvores)
Acervo SINDIHOSPA

Impressão:
Sônia David Graphics

Agradecimentos especiais:
Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM)
Biólogo Flávio Barcelos Oliveira

SINDIHOSPA®

Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre